

**PROJETO EDUCATIVO  
2019-2023**



**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DO RESTELO**

# Projeto Educativo

## 2019-2023

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO RESTELO



“As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico - em suma à pessoa concreta que todos somos. Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. “

Guilherme d'Oliveira Martins. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, p.6.

## Índice

|   |    |
|---|----|
| I. INTRODUÇÃO.....  | 5  |
| II. VISÃO.....  | 6  |
| III. MISSÃO: o que pode a escola dar aos alunos? .....                      | 7  |
| 1. Objetivos .....  | 8  |
| IV. PERFIL DO AGRUPAMENTO: onde estamos, quem somos.....                    | 9  |
| 1. Localização e constituição do Agrupamento de Escolas do Restelo .....    | 9  |
| 2. População escolar.....   | 10 |
| Escola Secundária do Restelo.....   | 10 |
| EB 2.3 de Paula Vicente .....   | 13 |
| EB Bairro do Restelo.....   | 14 |
| EB de Caselas .....   | 15 |
| EB Moinhos do Restelo .....   | 17 |
| EB Prof. Manuel Sérgio.....   | 19 |
| JI de Belém.....  | 21 |
| 3. Análise SWOT .....   | 22 |
| 4. Áreas de intervenção.....  | 25 |
| V. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....   | 28 |
| 1. Plano de ação   Áreas de ação estratégica e Objetivos Estratégicos ..... | 28 |
| .....   | 28 |
| 2. Redes, Parcerias e Protocolos .....                                      | 44 |
| 3. Avaliação e Revisão .....  | 45 |
| 4. Divulgação e vigência .....  | 46 |
| VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....   | 46 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....   | 47 |
| ANEXOS.....   | 49 |
| Anexo 1   Organograma do Agrupamento de Escolas do Restelo .....            | 49 |
| Anexo 2   Oferta Formativa .....  | 50 |
| Anexo 3   Comunidade Escolar (2019-2020).....                               | 52 |
| Anexo 4   Resultados Académicos .....                                       | 54 |
| Anexo 5   Pessoal docente.....  | 56 |
| Anexo 6   Pessoal não docente.....  | 57 |
| Anexo 7   Encarregados de Educação .....                                    | 58 |
| Anexo 8   Serviço de Educação Especial e Apoio Educativo.....               | 59 |
| Anexo 9  Serviço de Psicologia e Orientação Profissional.....               | 62 |
| Anexo 10   Bibliotecas Escolares.....                                       | 63 |
| Anexo 11   Adenda ao Projeto Educativo do Agrupamento .....                 | 64 |

## ÍNDICE DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- 1.º CEB - Primeiro ciclo do ensino básico
- 2.º CEB - Segundo ciclo do ensino básico
- 3.º CEB - Terceiro ciclo do ensino básico
- AAAF - Atividades de animação e apoio à família
- AEC - Atividades de enriquecimento curricular
- AER - Agrupamento de Escolas do Restelo
- AO - Assistente operacional
- APEE- Associação de pais e encarregados de educação
- ASE - Ação social escolar
- AT - Assistente técnico
- BE - Biblioteca escolar
- BEAER - Bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas do Restelo
- CAF- Componente de apoio à família
- CG - Conselho Geral
- CE - Classificação de exame
- CFD - Classificação de frequência na disciplina
- CIF - Classificação Interna de frequência
- CP - Conselho Pedagógico
- CPCJ - Comissão de proteção de crianças e jovens
- DL - Decreto-Lei
- GAA - Gabinete de apoio ao aluno
- GERTAL - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação
- EE- Encarregados de Educação
- EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
- ESR - Escola Secundária do Restelo
- JI - Jardim de Infância
- MISI - Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação
- PAA - Plano anual de atividades
- PEA - Projeto Educativo do Agrupamento
- PES - Promoção e Educação para a Saúde
- PLNM - Português Língua Não Materna
- PND - Pessoal não docente
- RBE- Rede de Bibliotecas Escolares
- RI - Regulamento interno
- SPO - Serviços de Psicologia e orientação
- TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

## I. INTRODUÇÃO

*“O Projeto educativo consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.*

*(n.º 1, alínea a) do artigo 9.º do Decreto-Lei Nº 75/2008, de 22 de abril, na sua atual redação)*

Este documento, articula-se igualmente com o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA) e é fruto de um trabalho de auscultação e participação de toda a comunidade educativa.

Pretende-se que seja dinâmico e flexível, bem como autorregulador do processo ensino-aprendizagem e da ação educativa, de forma a responder eficazmente aos novos desafios que se colocam diariamente.

Ao conceber a escola como uma COMUNIDADE EDUCATIVA, entendemos que educar é dar um significado que não pode perder de vista a medida humana e a sua abertura para o mundo pela mediação do saber e da reflexão que o acompanha. Inscrito num HORIZONTE HUMANISTA, o Agrupamento de Escolas do Restelo (AER) norteia-se por PRINCÍPIOS e VALORES, que de algum modo lhe dão expressão e norteiam o presente projeto educativo. São eles:

**Exigência**, na prestação do serviço educativo e no cumprimento das normas de convivência;

**Inclusão**, de todas as crianças e alunos na vida do agrupamento;

**Inovação**, face a diferentes contextos e desafios apresentados;

**Mérito**, como expressão de reconhecimento do esforço, persistência e espírito de iniciativa;

**Participação Ativa**, na discussão e na tomada de decisões da vida do agrupamento;

**Solidariedade**, um valor e princípio ético fundamental;

**Transparência**, na gestão dos recursos humanos, físicos e pedagógicos.

Por isso, elaborar o seu projeto educativo, implica também associar-lhe uma visão e uma missão (ver adiante), definidas com o escopo de alcançar a EXCELÊNCIA EDUCATIVA. Concretizá-la será, pois, posicionarmo-nos como um agrupamento de referência a nível local e nacional pela qualidade do ensino efetuado, pelo sucesso académico dos seus alunos e pelo bem-estar de todos.

## II. VISÃO

---

*"Ação sem visão é tempo perdido, visão sem ação é apenas um sonho, mas visão com ação pode mudar o mundo."*

Nelson Mandela

**Visão** - Ser um agrupamento de referência a nível local e nacional, pelo sucesso académico dos alunos, pelo bem-estar das pessoas<sup>1</sup>, suportado pela cultura da exigência, das boas práticas e da inovação, orientada pelos valores da ética, solidariedade, inclusão e cidadania.

Somos um agrupamento inscrito na diversidade: escolas de educação Pré-escolar, de ensino básico e secundário. Desta diversidade queremos continuar a erguermo-nos como COMUNIDADE que, salvaguardando as diferenças, se unifica num horizonte comum: a qualidade de ensino, o sucesso escolar e a educação para a cidadania, apontando para uma escola de EXCELÊNCIA. O Projeto Educativo pretenderá constituir-se como tradução desta identidade, expressando as finalidades que o agrupamento almeja, as estratégias para as alcançar e os valores que as norteiam.

A elaboração do Projeto foi ainda ancorada em princípios orientadores recortados em algumas alíneas do artigo 3.º da *Lei de Bases do Sistema Educativo*, tais como:

*"b) Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;*

*c) Assegurar a formação cívica e moral dos jovens;*

*d) Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;*

*e) Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;*

---

<sup>1</sup> SANTOS, Júlio. (2015). *Projeto de intervenção da candidatura do Diretor*.

*f) Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;*

*h) Contribuir para a correção das assimetrias de desenvolvimento regional e local, devendo incrementar em todas as regiões do País a igualdade no acesso aos benefícios da educação, da cultura e da ciência;*

*l) Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias."*

Ancorados nestes pressupostos, e partindo da realidade que nos envolve cujas características mais marcantes se desenham a partir da diversidade, nos níveis de ensino que começam no pré-escolar e culminam no ensino secundário, no aproveitamento escolar, a nível social, mais especificamente na relação escola-família, traçamos a nossa missão.

### III. MISSÃO: o que pode a escola dar aos alunos?

---

*"Tudo parece impossível, até que seja feito."*

*Nelson Mandela*

**Missão** - Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, prestando um serviço educativo de excelência e qualidade, que promova as condições adequadas na aquisição de competências e conhecimentos para o ingresso dos jovens na vida ativa, bem como para o prosseguimento de estudos, preparando-os para o exercício da cidadania ativa numa sociedade em constante mudança.

Pretendemos prestar um serviço público em educação e, nessa medida, inscrevemo-nos na batalha da qualidade, ideário a partir do qual se organiza a escola/agrupamento e a prestação do serviço educativo. Com efeito, a qualidade do ensino e a formação veiculadas deverão permitir a formação de cidadãos para a vida em sociedade, para o mundo do trabalho, mas também contribuir para que cada um possa exercer a liberdade, expressando-a numa escolha de vida que tenha para si um horizonte de sentido. Importa-nos, por conseguinte, potenciar as condições de favorecimento do SUCESSO EDUCATIVO e alcançar maior PARTICIPAÇÃO na vida escolar por todos nela envolvidos, num quadro de RESPONSABILIDADE PARTILHADA dinamizador deste agrupamento como espaço privilegiado de conhecimento e cidadania.

É neste enquadramento que se colocam as questões nucleares: num universo tão heterogéneo em níveis de ensino, em contextos sociais e económicos e em sensibilidades, como alcançar o patamar da excelência? Mais especificamente, como fazê-lo com a mesma dignidade e igualdade de oportunidades?

Forjar um cenário de resposta implica traçar valores e princípios comuns, já referenciados, passíveis de guiar os diferentes modos de agir e de intervir que necessariamente se colocam, tendo como base de atuação as oportunidades emergentes da presente evolução conceptual educativa preconizada pela Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), pela Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) e pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), em estreita associação com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 1. Objetivos

Traçar objetivos para que a missão e os valores que a encarnam não sejam apenas pressupostos teóricos, mas algo que se procurará levar à prática, mostrando que nos preocupamos com os resultados, mas também com o(s) processo(s) que a eles conduzem. Não obstante, são desenhados a partir da realidade diversa do agrupamento que mais à frente se traçará, e nesse sentido, alcançar um progresso que dela seja espelho. Norteiam-nos os seguintes Objetivos Gerais:

Promover oportunidades iguais para que todos os alunos possam realizar o seu projeto de vida.

Manter ou melhorar a qualidade de ensino e dos resultados escolares por meio da articulação sistemática entre ciclos.

Manter ou melhorar a qualidade de ensino e dos resultados escolares por meio da articulação sistemática entre ciclos.

Mobilizar esforços orçamentais internos e externos, para alterar as condições de trabalho nas escolas que apresentam evidente degradação dos edifícios e carência de equipamentos.

Melhorar a comunicação interna e externa.

Premiar o esforço e a persistência no cumprimento dos deveres e, também, o espírito de iniciativa e cooperação.



Promover o bem-estar dos alunos e dos agentes educativos.

Desenvolver uma cultura de avaliação e de melhoria.

Incentivar atividades culturais como complemento e enriquecimento curricular, assim como a formação específica dos agentes educativos.

Desenvolver princípios e valores solidários e de cidadania.

Sensibilizar para a valorização do ambiente escolar (espaços, equipamentos e outros) respeitando as normas de conduta instituídas e contribuindo para uma vivência do espaço escolar de forma saudável e sustentável.

Desenvolver competências científicas, artísticas e tecnológicas/digitais.

#### IV. PERFIL DO AGRUPAMENTO: onde estamos, quem somos.

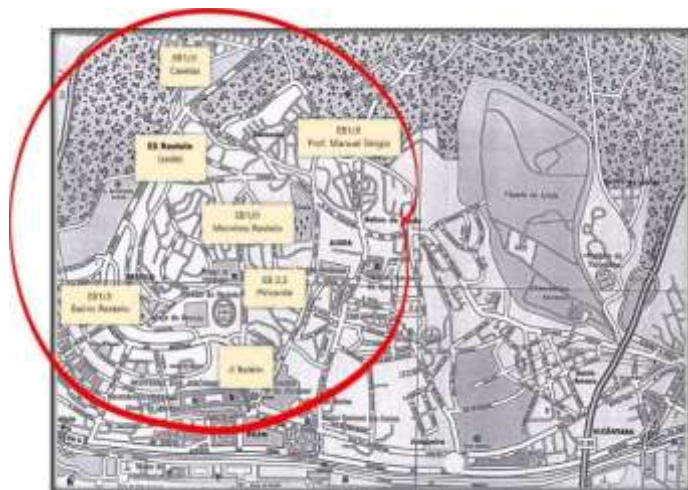
##### 1. Localização e constituição do Agrupamento de Escolas do Restelo

O Agrupamento de Escolas do Restelo está inserido nas freguesias lisboetas de Belém e da Ajuda, numa zona da cidade ligada à época dos Descobrimentos, no reinado de D. Manuel I. É uma zona dotada de um vastíssimo património histórico, de monumentos importantes e de uma oferta cultural muito diversificada, aspetos que enriquecem a dinamização de atividades curriculares e extracurriculares. Apresenta vários espaços verdes - parques e jardins - e uma zona ribeirinha atraente, com cafés, restaurantes e um passeio público propício à prática desportiva. É uma das zonas mais turísticas de Portugal.



O património histórico e cultural da zona ribeirinha "Belém-Restelo-Ajuda".

A população escolar do agrupamento é sobretudo proveniente da freguesia de Belém<sup>2</sup>, que abrange



A localização geográfica do Agrupamento de Escolas do Restelo, no raio de ação das freguesias de Belém e da Ajuda.

7% do território da cidade de Lisboa (5,61 km<sup>2</sup>), tem 16.525 habitantes residentes (*Census* 2011), dos quais 38% com habilitações académicas de nível superior e da freguesia da Ajuda<sup>3</sup>, que representa atualmente 3% do território de Lisboa (2,88 km<sup>2</sup>) e tem 15.620 habitantes residentes (*Census* 2011), dos quais 28% com habilitações académicas de nível básico (1.º ciclo).

O nível socioeconómico e cultural das famílias residentes nas duas freguesias é muito heterogéneo, refletindo-se nas expectativas em torno da escola, no que esta pode influenciar na procura de uma boa qualidade de vida futura.

## 2. População escolar

|   |
|---|
| <b>A população escolar do AER é de aproximadamente 2600 alunos e 250 docentes/educadores, distribuída por diferentes escolas e ciclos de ensino</b>   |
| EB Bairro do Restelo (pré-escolar e 1.º ciclo), EB de Caselas, (pré-escolar e 1.º ciclo), EB Moinhos do Restelo (pré-escolar e 1º ciclo), EB Prof. Manuel Sérgio (pré-escolar e 1.º ciclo) e o JI de Belém (pré-escolar). |
| EB 2.3 de Paula Vicente - 5.º e 6.º anos (do 2.º ciclo) e 7.º ano (do 3.º ciclo).   |
| ES do Restelo - 8.º e 9.º anos do 3.º ciclo e ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º anos)  |

### Escola Secundária do Restelo

Rua Antão Gonçalves. 1400-015 LISBOA

Situada no distrito de Lisboa, freguesia de Belém, é a escola-sede do Agrupamento de Escolas do Restelo desde 2013. Foi edificada entre 1979 e 1980 num espaço amplo, arborizado e sobranceiro ao Parque Florestal de Monsanto, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo de 1980-1981 (Portaria

<sup>2</sup> As informações indicadas neste parágrafo sobre a freguesia de Belém encontram-se em: [www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-de-belem](http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-de-belem) (consulta em abril de 2019).

<sup>3</sup> As informações indicadas neste parágrafo sobre a freguesia da Ajuda encontram-se em: [www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-da-ajuda](http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-da-ajuda) (consulta em abril de 2019).

n.º 406/80 de 15 de julho). As zonas verdes que a rodeavam foram, entretanto, dando lugar à construção de novos equipamentos/serviços (Hospital S. Francisco Xavier, zonas de habitação, restaurantes, embaixadas, vias rodoviárias, etc.). Atualmente, a área de localização desta escola apresenta-se bastante valorizada, atendendo à fácil acessibilidade viária e urbana e à cobertura verde.



Os alunos da ESR (cerca de 1300) representam mais de metade da população total discente do Agrupamento. Trata-se de uma população estudantil diversificada, principalmente oriunda das freguesias de Belém (na qual a escola se insere), da Ajuda bem como de outras freguesias de Lisboa e ainda dos concelhos da Amadora, Oeiras e Cascais.

A escola está exclusivamente vocacionada para o prosseguimento de estudos, apostando na oferta diversificada de cursos de nível secundário (Cursos Científico-Humanísticos), como adequação às características vocacionais da sua população discente, que apresenta fortes expectativas relativamente ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior. A colocação do maior número possível de alunos no ensino superior configura, por isso, um objetivo estruturante. O nível socioeconómico das famílias pode considerar-se tendencialmente médio-alto, sendo que as habilitações literárias da maioria dos Encarregados de Educação são de nível superior.

Nesta instituição, há desde longa data uma preocupação com a melhoria das instalações e equipamentos manifestos nos sucessivos pedidos de intervenção à tutela. Contudo, apesar das promessas, apenas foram realizadas obras de requalificação mínimas, que se podem considerar insignificantes, se tivermos em conta o estado geral de degradação e desatualização dos edifícios e equipamentos. A ESR não possui um pavilhão gimnodesportivo nem balneários adequados às necessidades, não tem um auditório, nem espaços dimensionados e equipados de acordo com uma escola do século XXI, ou com o número de docentes e discentes que frequentam diariamente a instituição. Os espaços laboratoriais destinados à prática de atividades experimentais de ciências naturais e de física e química, encontram-se deficientemente equipados, funcionando igualmente como salas de aula; as salas de trabalho para professores e alunos são inexistentes, o bar e cantina estão subdimensionados. Devido à deterioração dos equipamentos ao longo do tempo, a cozinha deixou de ter condições para confeccionar refeições, o que determinou que estas fossem confeccionadas numa outra escola do agrupamento.

Note-se que só no ano letivo (2019-2020), foi possível equipar todas as salas de aula com computadores e videoprojetores, contribuindo assim para a melhoria das aprendizagens.

No propósito de requalificação da escola tem também participado positivamente a Associação de pais e encarregados de educação (<https://apeeesr.wixsite.com/apeeesr>). Ajudando, por exemplo, a chamar a atenção para a necessidade de construção de um pavilhão gimnodesportivo e de balneários adequados à função desportiva. A fim de tentar minimizar o impacto da situação, a direção da escola propôs um protocolo à Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista a utilização gratuita da Piscina Municipal do Restelo nas aulas de Educação Física pelos alunos. Este protocolo foi atualizado no ano letivo de 2018-2019, através da cedência de duas pistas desta piscina à escola, em troca do pagamento de uma taxa de utilização. O protocolo com a autarquia foi autorizado pela DRELVT-Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

A Biblioteca Escolar Navegar é um serviço integrado na RBE. Fomenta a aprendizagem, iniciativa e criatividade dos alunos ao longo do seu percurso educativo, disponibilizando informação e promovendo as literacias por intermédio de diversas atividades de índole cultural e pedagógica.

O projeto UAARE (Unidade de Apoio aos Alunos de Alto Rendimento na Escola) iniciou-se em 2019/2020 na ESR e tem como objetivo conciliar a atividade escolar com a prática desportiva dos alunos/atletas do ensino básico e secundário no regime de alto rendimento - seleções nacionais e/ou alunos com potencial talento desportivo (ao abrigo do Decreto-lei 272/2009). Funciona, na sala de estudo “Aprender+”, disponibilizando apoio pedagógico presencial e à distância.

Na ESR são também desencadeadas iniciativas de voluntariado, com resultados muito positivos, através da participação dos alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação.

Existe uma Associação de Estudantes, regra geral constituída por alunos que colaboram em todas as atividades que lhe são propostas, que participam e divulgam as iniciativas de voluntariado. A Associação chega a colaborar na aquisição de equipamentos para os colegas.

A Rádio Escolar existe há cerca de quatro anos, fruto de um Orçamento Participativo das Escolas, contribuindo para a animação do pátio e divulgando iniciativas ou eventos da comunidade escolar.

Em síntese, a escola apresenta carências graves ao nível dos equipamentos e bastantes dificuldades na manutenção e conservação dos seus pavilhões. O facto de não ter integrado a 3.ª Fase de Requalificação do programa de modernização da empresa Parque Escolar, trouxe elevados constrangimentos, pelo que, apesar dos esforços desenvolvidos e das intervenções realizadas pela tutela de substituição da caixilharia (de todos os pavilhões, com exceção do pavilhão 1), de requalificação do pavilhão 3 e dos balneários, continua a não ser possível resolver satisfatoriamente as situações acima descritas, pelo que importa, por isso, continuar a procurar apoios junto da tutela e de outras entidades.

Apesar das dificuldades referidas, importa salientar que a escola não consegue satisfazer todas as solicitações para novas matrículas de alunos, pois atendendo à qualidade e empenho profissionais do seu corpo docente, aos bons resultados obtidos pelos alunos nos Exames Finais Nacionais ao longo dos anos, bem como ao clima agradável de escola que conseguimos preservar, a procura é maior do que a nossa capacidade de resposta. Por isso, e apesar das limitações físicas e materiais, a utilização dos seus espaços está otimizada na totalidade.

A ESR permanece aberta durante todo o horário letivo das 8h15 às 19h00.

### EB 2.3 de Paula Vicente

*Rua Gonçalves Zarco. 1449-034 Lisboa*

Antiga escola-sede do Agrupamento de Escolas Belém-Restelo, integrou em 2013 o Agrupamento de Escolas do Restelo, juntamente com outras escolas e jardins de infância. Este estabelecimento de ensino começou a funcionar como Escola Técnica Elementar no ano letivo de 1948-1949, em simultâneo com a Escola Básica Francisco de Arruda, no antigo edifício da Escola Industrial Marquês de Pombal (Rua dos Lusíadas, Alcântara). Após três anos, transitou para a Rua da Junqueira, e aí se manteve até à construção do atual edifício, sito na Rua Gonçalves Zarco, ao Restelo, o qual foi inaugurado no ano de 1961. Passou posteriormente a Escola Preparatória, tendo, no ano letivo de 1972-1973, deixado de ser uma escola exclusivamente feminina.



Após três anos, transitou para a Rua da Junqueira, e aí se manteve até à construção do atual edifício, sito na Rua Gonçalves Zarco, ao Restelo, o qual foi inaugurado no ano de 1961. Passou posteriormente a Escola Preparatória, tendo, no ano letivo de 1972-1973, deixado de ser uma escola exclusivamente feminina.

Constituída por um edifício com 3 pisos que integra um ginásio polivalente e um espaço envolvente ajardinado, recebe alunos provenientes de várias zonas de Lisboa e concelhos limítrofes. O nível sociocultural das famílias é diversificado, apresentando um conjunto de diferentes nacionalidades e um número significativo de alunos abrangidos pelo Apoio Social Escolar (ASE) e com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Serve uma população escolar de cerca de 400 alunos, tendo nomeadamente os 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade. Acolhe alunos de várias nacionalidades que frequentam Português Língua Não Materna (PLNM).

O corpo docente é, na sua maioria, constituído por professores do quadro do agrupamento.

A escola possui uma biblioteca escolar (BE Paul@ Vicente), integrada na RBE desde 2009, com uma professora bibliotecária e um conjunto de professores que prestam apoio aos alunos. Procura constituir-se como um polo dinamizador da atividade e aprendizagem das turmas, propondo

atividades de apoio ao currículo, de teor cultural, de promoção da leitura e das literacias dos media, da informação e digital. Porém, a falta de internet por wireless, é um constrangimento que limita a sua atividade.

Para além deste recurso, a escola dispõe de um Gabinete de apoio ao aluno e de uma sala multimédia.

Estes recursos são uma mais-valia para a escola, dadas as atividades e os protocolos estabelecidos com outros países (México e Espanha).

No que respeita às infraestruturas, a EB 2.3 Paula Vicente viu os seus espaços exteriores renovados, oferecendo, agora, uma maior diversidade, quer a nível de campos para a prática do desporto, quer em outras atividades extracurriculares, como a Horta Pedagógica.

A EB Paula Vicente permanece aberta durante todo o horário letivo das 8h15 às 16h45.

Em geral, a escola apresenta anualmente um plano de atividades dinâmico na promoção das diferentes literacias, bem como na variabilidade de atividades de teor cultural, quer nacional quer internacional, conducentes à aquisição de conhecimento.

O Projeto/ Clubes da Paula Vicente, dinamizado pela Junta de Freguesia de Belém, garante a ocupação de tardes livres dos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos (das 14h00 às 18h00) com atividades lúdico-pedagógicas de: Informática, Culinária, Voleibol, Cultura, Apoio ao Estudo, Laboratório, Jornalismo, Dança, Teatro, Piscina, Basquetebol e Futebol, Ludoteca e Horta Biológica aportando uma mais valia à dinâmica da Escola.

### EB Bairro do Restelo

*Praça de Goa. 1400-184 Lisboa*

A Escola Básica Bairro do Restelo situada no Distrito de Lisboa, Freguesia de Belém faz parte integrante do Agrupamento de Escolas do Restelo.

Esta escola, inicialmente denominada por n.º 63, foi construída no ano de 1957 e denominada, à época, como Escola da Praça de Goa. Está enquadrada por um bairro de vivendas habitadas por famílias numerosas e economicamente favorecidas. Esta escola serve, atualmente, uma população de cerca de 300 crianças, sendo a maioria do 1.º ciclo do ensino básico, provenientes, maioritariamente, das freguesias de Belém e da Ajuda, existindo algumas crianças, oriundas de outros países. Apresentam,



por norma, bom desempenho escolar e um comportamento adequado no seu relacionamento com os diferentes agentes educativos. O corpo docente da escola é constituído por 5 educadoras (uma sem atribuição de turma e uma educadora a lecionar apenas um dia por semana), 10 professores titulares de turma, 1 professora de apoio educativo e 1 professora de educação especial e a coordenadora de estabelecimento. Tem, atualmente, 6 assistentes operacionais.

Neste espaço existem:

- ✚ 13 salas de aula;
- ✚ 3 salas de CAF/AAAF;
- ✚ refeitório;
- ✚ biblioteca;
- ✚ sala de apoio;
- ✚ sala de recursos;
- ✚ ginásio;
- ✚ 3 salas de Jardim de infância;
- ✚ 3 wc para alunos;
- ✚ 1 wc para adultos.

A escola possui Associação de Pais e encarregados de educação, com um papel ativo, disponibilizando a opção de frequência de várias atividades, de diferentes áreas aos alunos, nomeadamente Música, Programação, Hip-Hop, Dança Criativa e The Inventors.

Nas instalações da escola funcionam as CAF/AAAF, tendo como entidade responsável o “Centro Paroquial Santa Maria de Belém”.

Funciona das 8h00 às 9h15 e das 15h30 às 19h00, assegurando a permanência dos alunos no estabelecimento de ensino, fora do seu horário letivo. Esta oferta de serviço às famílias é assegurada por seis monitoras.

As atividades de Enriquecimento Curricular funcionam entre as 16h00 e as 17h00, sendo dinamizadas pela Associação “Tempos Brilhantes”.

## EB de Caselas

*Rua Padre Luís Fróis. 1400-263 Lisboa*

A Escola Básica de Caselas, situada no distrito de Lisboa, freguesia de Belém, faz parte integrante do Agrupamento de Escolas do Restelo.

Esta escola, inicialmente denominada por n.º 147, foi construída no ano de 1949. Foi requalificada nestes últimos anos, tendo sido reinaugurada em setembro de 2019.

Neste momento apresenta novas infraestruturas com excelentes recursos.



A comunidade educativa caracteriza-se por alguma heterogeneidade socioeconómica e cultural. Convivem no mesmo espaço educativo famílias a viverem uma situação económica de algum conforto, com um bom nível cultural e que acompanham com bastante interesse a vida escolar dos seus filhos, com outras famílias a viverem situações económicas de menor estabilidade.

#### **O edifício escolar disponibiliza:**

- ✚ 4 salas de aula (distribuídas pelo edifício principal, por 2 blocos, em r/c e 1.º andar);
- ✚ 1 biblioteca escolar;
- ✚ WC destinados a alunos (2 masculinos e 2 femininos e 2 para pessoas com mobilidade condicionada);
- ✚ 2 WC destinados a professores, funcionários do CAF e assistentes operacionais;
- ✚ 1 gabinete/sala de professores e sala de cópias/material;
- ✚ 1 gabinete para enfermaria;
- ✚ 1 gabinete de educação especial;
- ✚ 1 gabinete de coordenação;
- ✚ 2 gabinetes de trabalho (aulas de apoio individualizado/terapias ou outros acompanhamentos);
- ✚ 1 cozinha/refeitório com confeção própria;
- ✚ 1 sala do CAF/AAAF;
- ✚ 1 polivalente/ginásio;
- ✚ balneários;
- ✚ 2 salas de Jardim de infância;
- ✚ 1 sala de apoio às expressões do JI;
- ✚ 1 sala/centro de apoio à aprendizagem.

Nas instalações da escola funciona o CAF/AAAF, coordenado pela Junta de Freguesia de Belém. O horário de funcionamento é das 8h00h às 19h00, assegurando a permanência dos alunos no estabelecimento de ensino, fora do seu horário letivo. Esta oferta de serviço às famílias é assegurada por três monitoras.



No que diz respeito ao funcionamento do refeitório, este oferece um serviço de qualidade aos alunos. As refeições são confeccionadas, dentro das normas de higiene exigidas. Periodicamente, a inspeção desta área desloca-se ao refeitório da escola a fim de proceder ao levantamento dos aspetos que necessitam de ser melhorados, seja na cozinha, despensa ou refeitório.

Diariamente são servidas, em média, 135 refeições. O serviço de refeições é prestado pela empresa GERTAL, contratada pela Câmara Municipal de Lisboa, contando com 1 cozinheira e 4 auxiliares de cozinha.

No que se refere ao espaço exterior, a escola dispõe de dois alpendres cobertos. Dispõe ainda de um pátio com espaço destinado a jogos (campo de futebol e basquete) no piso 1 e um pátio exterior junto às salas do Jardim de Infância no piso -1. Os edifícios têm acesso direto para os pátios de recreio e campos de jogos.

Atualmente, a escola possui uma população escolar de cerca de 135 alunos distribuídos por 2 turmas de pré-escolar e 4 turmas do 1.º ciclo, com horário das 9h15 às 15h30.

Como recursos humanos, a escola atualmente conta com 8 docentes distribuídos pelas diferentes funções educativas. No que se refere a assistentes operacionais, a escola dispõe de 4 assistentes efetivas (2 no pré-escolar e 2 no 1.º ciclo).

A escola funciona em regime normal, das 9h00 às 17h30, oferecendo aos alunos atividades de enriquecimento curricular. Para além destas atividades, os alunos podem ainda frequentar música e karaté, em regime extracurricular das 17h15 às 18h15.

A escola tem uma associação de pais e encarregados de educação que participa ativamente, como parceiro atuante, na vida do Agrupamento e da escola que representa. Em colaboração com a coordenação da escola, tem procurado encontrar as soluções mais adequadas para o bom funcionamento e para a criação de um ambiente educativo propício ao bom desenvolvimento educativo dos seus educandos o que se tem mostrado uma mais valia para a escola.

### **EB Moinhos do Restelo**

*Rua Capitão-Mor Pedro Teixeira. 1400-041 Lisboa*

Foi construída no final da década de 80 do séc. XX, no terceiro período de construção de escolas de área aberta, designadas pelo projeto - tipo P3.

Começou por se denominar escola n.º 30, e assim foi identificada até à designação atual que provém da sua localização próxima do Parque dos Moinhos de Santana, no Restelo.

Intervencionada em 2018/2019 com obras de requalificação geral, modernização e ampliação do edifício, apresenta atualmente estruturas físicas de qualidade adaptadas aos dias de hoje. É propriedade da Câmara Municipal de Lisboa; a manutenção e conservação do edifício está a cargo da Junta de Freguesia de Belém.



**O edifício escolar contempla:**

- ✚ 8 salas com turmas de 1º ciclo
- ✚ 1 Centro de Apoio à Aprendizagem
- ✚ 1 sala de Apoio Educativo
- ✚ 4 salas de Jardim de infância
- ✚ 1 Biblioteca Escolar
- ✚ 1 sala de professores e reprografia
- ✚ 1 gabinete de coordenação
- ✚ 1 cozinha e 1 refeitório
- ✚ 2 salas da CAF/Componente de Apoio à Família (1º ciclo)
- ✚ 1 sala das AAAF/Atividades de Animação e Apoio à Família (JI)
- ✚ 1 polivalente/ginásio
- ✚ 2 balneários
- ✚ 10 WC para alunos, sendo 2 destinados a alunos com mobilidade condicionada
- ✚ 3 WC para adultos.

No espaço exterior a escola dispõe de dois alpendres cobertos, um pátio de recreio com espaço para jogos (campo de futebol e de basquetebol) e dois parques infantis, um para o 1.º ciclo e outro para o Jardim de Infância.

Serve uma população escolar de cerca de 300 crianças (pré-escolar e 1.º ciclo), maioritariamente oriunda das freguesias de Belém e da Ajuda, e de concelhos limítrofes de Lisboa. Acolhe alunos provenientes de várias nacionalidades.

O nível socioeconómico das famílias é predominantemente médio, apresentando 28% de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE).

O desempenho dos alunos nas turmas caracteriza-se por uma natural heterogeneidade; no geral, são empenhados e participativos.

De acordo com a legislação em vigor (DL n.º 54 e DL n.º 55 de 2018) na escola implementam-se medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, como resposta a necessidades identificadas pelas famílias, pelos docentes e técnicos.

O corpo docente é constituído por 4 educadoras e 15 professores titulares de turma, de apoio educativo, de educação especial e 1 coordenadora de estabelecimento. As assistentes operacionais são 11: 4 no pré-escolar, 5 no 1.º ciclo e 2 na UAE.

Em parceria com a autarquia, a escola desenvolve vários projetos, designadamente: “Psicomotricidade” e “Afetos na Escola”, com a Junta de Freguesia de Belém; “Blocos de Jogos”, “Atividades Rítmicas e Expressivas”, “Lisboa sem Rodinhas” e “Horta Pedagógica”, com a Câmara Municipal de Lisboa.

O horário letivo funciona em regime normal, das 9h15 às 15h30.

Das 16h00 às 17h00, após o intervalo da tarde, funcionam as AEC/Atividades de Enriquecimento Curricular, de carácter facultativo.

As AAAF/Atividades de Animação e Apoio à Família, no pré-escolar, e a CAF/ Componente de Apoio à Família, no 1.º ciclo, são coordenadas pela Junta de Freguesia de Belém e asseguram a permanência dos alunos nas instalações da escola, nos tempos não cobertos pelo horário letivo:

AAAF - 8h00 às 9h15 e 15h30 às 17h30

CAF - 8h00 às 9h15 e 17h30 às 19h00

No refeitório são servidas, uma média diária de 245 refeições. Este serviço é prestado por uma empresa, contratada pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa. As refeições são confeccionadas na cozinha da escola, obedecendo às normas de higiene, periodicamente vistoriadas pela inspeção da área que faz a avaliação e o levantamento dos aspetos a melhorar.

A escola conta com uma Associação de pais e encarregados de educação ativa. Em colaboração com a escola esta associação tem contribuído para a procura de soluções visando o bom funcionamento e um melhor ambiente educativo.

### **EB Prof. Manuel Sérgio**

*Bairro do Alto da Ajuda, 118. 1300-565 Lisboa*

A EB Prof. Manuel Sérgio pertence ao distrito de Lisboa, freguesia da Ajuda e faz parte do Agrupamento de Escolas do Restelo.

Inicialmente denominada por n.º 118, foi construída no início dos anos quarenta.

É propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e a sua conservação e manutenção está a cargo da Junta de Freguesia da Ajuda.

A população escolar é de cerca de 80 crianças, que provêm maioritariamente da Ajuda. Existem também crianças de países estrangeiros. O meio em que a escola se insere revela a presença de algumas assimetrias socioeconómicas na população da zona, com bairros sociais, vivendas e prédios de classe média.



A escola funciona das 9h15 às 15h30 e conta neste momento com uma educadora, professores titulares de turma, professores de apoio educativo e educação especial, assistentes operacionais e uma coordenadora de estabelecimento.

**Edifício escolar:**

- ✚ 4 salas de aula;
- ✚ 1 biblioteca escolar;
- ✚ 2 WC para meninas e meninos com WC para crianças com mobilidade condicionada;
- ✚ 1 WC destinado a professores, funcionários do CAF e Assistentes Operacionais;
- ✚ 1 cozinha/refeitório;
- ✚ 1 sala da CAF/AAAF;
- ✚ 1 ginásio;
- ✚ 1 sala de Jardim de infância;
- ✚ 2 salas/centro de apoio à aprendizagem.

Na escola funcionam as CAF/AAAF, coordenadas pela Junta de Freguesia da Ajuda. O horário de funcionamento é das 8h00 às 19h00, fora do horário letivo dos alunos. Este tempo é assegurado por quatro monitores.

O edifício do refeitório, sendo de construção muito recente, oferece um ambiente com qualidade. As refeições são servidas em regime de catering, dentro das normas de higiene determinadas. A inspeção desta área desloca-se com periodicidade ao refeitório da escola a fim de fazer o levantamento de alguma situação que necessite ser aperfeiçoada. As refeições são asseguradas pela empresa GERTAL, havendo 1 responsável e 3 auxiliares de cozinha.

A escola possui um alpendre coberto a necessitar de obras e dois recreios, um à frente da escola e outro nas traseiras. Entre o edifício da escola e um recreio funciona o Jardim de Infância, o ginásio

e o refeitório. Todo o pavimento e espaço de recreios necessitam de obras de modernização e restauro.

Nos recursos humanos, há 8 docentes e 6 assistentes operacionais que desempenham funções na sala da equipa de apoio à aprendizagem, Jardim de Infância e escola.

O estabelecimento de ensino funciona em regime normal, das 9h00 às 17h30, proporcionando aos alunos atividades de enriquecimento curricular.

### JI de Belém

*Largo das Escolas, 3/4. 1400-141 Lisboa*

Foi inaugurado no dia 24 de setembro de 2015, substituindo o antigo Jardim de Infância de Pedrouços (encerrado). É propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e a sua conservação e manutenção está a cargo da Junta de Freguesia de Belém.



Recebe crianças maioritariamente provenientes da freguesia de Belém e adjacentes. Com capacidade máxima para 132 crianças do ensino pré-escolar.

#### O edifício escolar disponibiliza:

- + 4 salas de atividades;
- + sala multimédia/apoios;
- + sala para AAAF;
- + WC para adultos;
- + 5 WC para crianças
- + WC para crianças com mobilidade condicionada;
- + cozinha;
- + refeitório;
- + sala polivalente;
- + 1 escritório/sala de professores;
- + espaço exterior.

O nível socioeconómico e cultural das famílias é médio-alto.

Para além das quatro educadoras, trabalham nele quatro assistentes operacionais.

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são promovidas e executadas pela Junta de Freguesia de Belém, por intermédio de monitores.

Fazem parte deste item os seguintes ANEXOS:

- Organograma do Agrupamento de Escolas do Restelo (anexo 1)
- Oferta formativa (anexo 2)
- Comunidade escolar (anexo 3)
- Resultados académicos (anexo 4)
- Pessoal docente (anexo 5)
- Pessoal não docente (anexo 6)
- Encarregados de educação (anexo 7)
- Serviço de Educação Especial e Apoio Educativo (anexo 8)
- Serviço de Psicologia e Orientação Profissional (anexo 9)
- Bibliotecas Escolares (anexo 10)

### 3. Análise SWOT

A análise *SWOT* representa um diagnóstico estratégico-síntese sobre a situação atual do Agrupamento de Escolas do Restelo (AER), para melhor situá-lo no contexto em que se insere, tendo em vista a elaboração de um Plano de Ação que deverá valorizar os pontos fortes, aproveitando as oportunidades existentes na envolvente externa e evitar as ameaças, sobretudo se elas incidirem sobre os pontos fracos do agrupamento.

As **forças** positivas traduzem a diferenciação do AER que lhe proporcionam uma vantagem competitiva, as **fraquezas** os aspetos negativos que são uma desvantagem competitiva, as **oportunidades** indicam fatores ambientais externos que podem criar uma situação favorável para o AER e as **ameaças**, os fatores ambientais externos que lhe criam uma situação de risco.

| <b>AMBIENTE INTERNO</b>  |   |
|--|---|
| <b>Pontos fortes</b>   | <b>Pontos fracos</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de medidas de promoção do sucesso escolar;</li> <li>- Aulas de apoio às turmas com exames finais nacionais;</li> <li>- Articulação entre as estruturas de apoio a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação curricular vertical e horizontal pouco sistematizada e estruturada, dificultando a sequencialidade e a integração das aprendizagens;</li> <li>- Equipamento tecnológico/multimédia insuficiente (manutenção insuficiente);</li> <li>- Circulação da informação no agrupamento insuficiente;</li> </ul> |

| <b>AMBIENTE INTERNO</b>   |  |
|---|--|
| <b>Pontos fortes</b>  | <b>Pontos fracos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empenho do pessoal docente e não docente em harmonia com as lideranças de topo e intermédias;</li> <li>- Coordenadores de diretores de turma experientes;</li> <li>- Trabalho progressivo e sistemático com os alunos na transmissão transversal dos valores da cidadania;</li> <li>- Diversidade de atividades extracurriculares, contribuindo para a formação integral dos alunos;</li> <li>- Metodologia de avaliação interna/autoavaliação CAF (<i>Common Assessment Framework</i>);</li> <li>- Bibliotecas escolares integradas na RBE (Rede de Bibliotecas Escolares);</li> <li>- Associação de Estudantes;</li> <li>- Centralidade/proximidade das escolas do agrupamento;</li> <li>- Requalificação das escolas do 1.º ciclo;</li> <li>- Expetativas elevadas dos pais e encarregados de educação;</li> <li>- Satisfação dos pais e encarregados de educação relativamente à qualidade do ensino no agrupamento.</li> <li>- Existência de um plano de prevenção no que respeita ao cumprimento de regras em sala de aula.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação pouco eficaz das atividades do agrupamento junto da comunidade local;</li> <li>- Deficiente limpeza do ambiente de trabalho- espaços físicos (ESR e EB Paula Vicente);</li> <li>- Falta de algum equipamento nos laboratórios de ciências naturais e de física e química;</li> <li>- Falta de infraestruturas nomeadamente da inexistência do Pavilhão Gimnodesportivo na ESR;</li> <li>- Baixa rentabilização dos apoios educativos;</li> <li>- Insuficiente análise reflexiva sobre os resultados e os processos de ensino-aprendizagem, numa linha indutora da melhoria das práticas pedagógicas, entre departamentos;</li> <li>- Projeto Educativo e planos de melhoria sem efeitos no planeamento da ação pedagógica e nas práticas profissionais dos docentes;</li> <li>- Metodologia CAF (<i>Common Assessment Framework</i>) de avaliação interna/autoavaliação do AER não apropriada pela comunidade educativa, dificultando a identificação rigorosa das áreas de intervenção pedagógica prioritária nas diferentes escolas do Agrupamento;</li> <li>- Falta de espaços de trabalho para os docentes;</li> <li>- Reduzido envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão do AER;</li> <li>- Reduzido envolvimento dos alunos em clubes e projetos na ESR;</li> </ul> |

| <b>AMBIENTE EXTERNO</b>  |  |
|--|--|
| <b>Oportunidades</b>   | <b>Ameaças</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de uma cultura de partilha e reflexão participada no agrupamento;</li> <li>- Reformulação da página <i>web</i> do AER;</li> <li>- Reforço da coadjuvação da atividade letiva em sala de aula (desenvolvimento profissional do corpo docente);</li> <li>- Procura elevada de escolas do AER por alunos e Encarregados de Educação;</li> <li>- Promoção de partilha do saber entre pares e a comunidade;</li> <li>- Promoção da formação no agrupamento para o pessoal não docente;</li> <li>- Promoção da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Reforço da autonomia e da responsabilidade dos docentes (Flexibilidade Curricular e Educação para a Cidadania);</li> <li>- Diversificação e categorização dos mecanismos de diferenciação pedagógica (Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão);</li> <li>- Trabalho colaborativo em rede e consolidação de boas práticas por parte de todas as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica;</li> <li>- Estabelecimento de estratégias de comunicação para a promoção do agrupamento no exterior;</li> <li>- Avaliação Interna pelo CAF;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de requalificação do edificado do agrupamento que ainda não tenha sido intervencionado;</li> <li>- Recursos financeiros do AER insuficientes (diminuídos por sucessivos cortes orçamentais);</li> <li>- Inexistência de espaços físicos direcionados para os alunos tais como sala de estudo, atividades extracurriculares e lazer;</li> <li>- Número de alunos/turma elevado na ESR (rede escolar);</li> <li>- Insuficiente número de assistentes operacionais e de outros técnicos para satisfazer as necessidades do agrupamento;</li> <li>- Burocratização do trabalho docente (desgaste no desempenho da profissão);</li> <li>- Oferta de ações de formação contínua nem sempre adequadas às necessidades e expectativas dos recursos humanos do AER;</li> </ul> |



| AMBIENTE EXTERNO  |         |
|---|---------|
| Oportunidades   | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação externa do Agrupamento pelo IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência;</li> <li>- Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema, RBE, Desporto Escolar, PES, Olimpíadas, e outras atividades;</li> <li>- Localização geográfica e acessibilidade rodoviária do agrupamento;</li> <li>- Parcerias estabelecidas com órgãos autárquicos e outras entidades, que possam patrocinar atividades;</li> <li>- Promoção de outras parcerias com entidades locais em prol do enriquecimento curricular e das aprendizagens;</li> <li>- Projetos de interação com o meio envolvente, de âmbito local ou nacional;</li> <li>- Promoção de atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e encarregados de educação.</li> </ul> |         |

O trabalho a desenvolver no próximo quadriénio, com vista à sustentação de uma escola de qualidade e excelência assenta nos aspetos fortes e no potencial já consolidado, bem como no conhecimento das mudanças necessárias a empreender. Temos claro que a missão que nos desafia só será concretizada com o empenho de todos e com o recurso a parcerias estratégicas com o exterior. Os objetivos ou metas estratégicas podem agregar-se nas quatro grandes áreas descritas no Plano de Ação.

#### 4. Áreas de intervenção

Cada uma das 4 ações de melhoria será coordenada por um responsável que procederá também à monitorização, em fevereiro e no final do ano.

A periodização é de um ano letivo.

Ações de melhoria (fruto da análise feita aos resultados da avaliação interna realizada no ano anterior).

| Ação de melhoria   | Prioridade |
|--|------------|
| Consolidar a gestão articulada do currículo, vertical e horizontal, tendo em vista o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e a promoção da melhoria dos resultados escolares | X          |
| Promover o envolvimento do Pessoal não docente na vida do agrupamento  | X          |
| Melhorar a comunicação interna/externa   | X          |
| Melhorar a atuação do agrupamento na redução e prevenção da indisciplina   |            |
| Incrementar o trabalho colaborativo entre docentes   |            |
| Ajustar os critérios de avaliação e os critérios de transição  |            |
| Motivar os alunos, nomeadamente, para a frequência das aulas de apoio  |            |
| Generalizar a diferenciação pedagógica como instrumento da educação inclusiva  |            |
| Fomentar ações de formação   |            |
| Promover uma cultura de agrupamento  |            |
| Menções de excelência  |            |
| Melhorar a organização e o funcionamento do agrupamento  |            |
| Adquirir recursos tecnológicos   |            |
| Melhorar as instalações e outros recursos/equipamentos das escolas do agrupamento  | X          |

| Domínio     | Campos de análise  | Aspetos a melhorar   |
|-------------|--|--|
| Comunicação | Comunicação Interna<br>Envolvimento do Pessoal não docente | Reduzida informação para organizar e desempenhar melhor as suas funções  |
|             |  | Orientações pouco claras/precisas sobre o acompanhamento dos alunos  |
|             |  | Reduzido dinamismo do pessoal não docente na apresentação de propostas de melhoria nas áreas da sua responsabilidade |
|             |  | Mecanismos pouco consolidados de colaboração e partilha de conhecimentos entre pessoal não docente                   |
|             |  | Insuficiente comunicação dos pontos fracos e fortes do desempenho do pessoal não docente                             |
|             |  | Baixa taxa de conhecimento dos aspetos fundamentais do PEA do agrupamento  |
|             |  | Inexistência de identificação de todos os funcionários que trabalham com o público                                   |
| Comunicação | Interna/Externa<br>Pessoal Docente,                        | Baixa taxa de informação sobre as conclusões do Conselho Geral   |

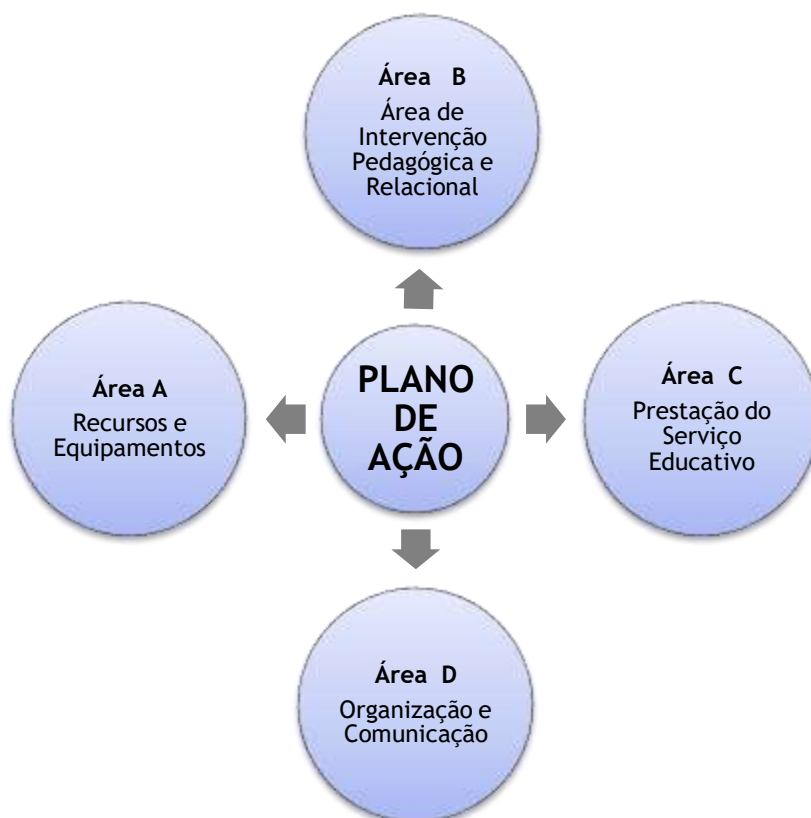
| Domínio     | Campos de análise              | Aspetos a melhorar  |
|-------------|--------------------------------|---|
|             | Pessoal não docente, Pais e EE |   |
| Comunicação | Interna<br>Pessoal docente     | Baixa taxa de conhecimento dos protocolos estabelecidos pelo agrupamento no sentido de promover o meio ambiente (40% não sabe)  |
|             |                                | Baixa taxa de conhecimento sobre o modo como se elaborou o PEA (40% não sabe), ou seja, se foi ou não com base num diagnóstico/caracterização do agrupamento  |
|             |                                | Baixa taxa de conhecimento do RI do agrupamento   |
|             |                                | Mecanismos não consolidados de auscultação periódica dos Encarregados de Educação   |
|             |                                | Baixo conhecimento dos critérios que presidem à elaboração do orçamento do agrupamento (50% não sabem)  |
|             |                                | Reforçar o mecanismo de comunicação em cascata dos coordenadores de departamento até aos docentes e/ou diretamente, via email/ofício, etc da direção a todos os docentes  |
|             |                                | Baixa eficácia da comunicação da direção para divulgar objetivos, planos e atividades do agrupamento  |
|             |                                | Reduzida proatividade do pessoal docente em se manter informado sobre os documentos e orientações atividades do agrupamento não consultando os emails, os documentos enviados pelos coordenadores e a página do agrupamento |
|             |                                | Mecanismos pouco consolidados de revisão/atualização da página web que deve ser substancialmente melhorada  |
|             |                                | Baixo conhecimento de que o agrupamento considera na análise e cumprimento das metas os resultados da avaliação externa (55% não sabe)  |
| Comunicação | Interna/alunos                 | Reduzida auscultação dos alunos na elaboração do Plano Anual de Atividades  |
|             |                                | Baixa taxa de conhecimento (a maioria não sabe) da disponibilidade e atendimento do SPO   |
| Comunicação | Interna/Externa<br>Pais e EE   | Baixa taxa de conhecimento dos EE da participação dos seus representantes na elaboração do PEA, RI (45% não sabe) e se são ou não bem representados no Conselho Geral (35% não sabe)  |

| Domínio | Campos de análise | Aspetos a melhorar  |
|---------|-------------------|---|
|         |                   | Baixo conhecimento pelos EE dos programas, objetivos e critérios de avaliação das várias disciplinas  |
|         |                   | Baixa taxa de conhecimento (45% não sabe) se o agrupamento valoriza as Associações de Pais e encarregados de educação e se reúnem regularmente. |

## V. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

### 1. Plano de ação | Áreas de ação estratégica e Objetivos Estratégicos

Sendo quatro anos o horizonte de existência deste projeto, pretende-se que sejam estas as suas etapas.



### Área de ação estratégica A - Recursos e Equipamentos

#### Objetivos Estratégicos:

OEA1 - Garantir a manutenção dos serviços, das instalações e dos equipamentos.

OEA2 - Aumentar a adequação tecnológica das instalações.

OEA3 - Atualizar o fundo documental das bibliotecas escolares.

OEA4 - Fomentar uma cultura de segurança que prepare a comunidade escolar para reagir em situações de emergência.

### Área de ação estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional

#### Objetivos Estratégicos:

OEB1 - Aumentar as taxas e a qualidade do sucesso educativo.

OEB2 - Melhorar a assiduidade dos alunos/Diminuir as situações de abandono escolar.

OEB3 - Diminuir as ocorrências de indisciplina e de *bullying*.

OEB4 - Criar um grupo de Projetos, no âmbito da promoção de experiências pedagógicas inovadoras, que promovam o sucesso educativo dos alunos.

OEB5 - Orientar para a integração em percursos escolares ajustados às necessidades e perfil dos alunos.

OEB6 - Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

### Área de ação estratégica C - Prestação do Serviço Educativo

#### Objetivos Estratégicos:

OEC1 - Promover a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade na flexibilização das Aprendizagens Essenciais.

OEC2 - Promover e apoiar a integração das TIC na didática e prática profissional, no âmbito da implementação da iniciativa Portugal INCoDe.2030.

OEC3 - Generalizar ações que promovam práticas de cidadania (voluntariado, solidariedade, inclusão e outros).

OEC4 - Promover hábitos de vida saudável.

**Área de ação estratégica D - Organização e Comunicação**

**Objetivos Estratégicos:**

OED1 - Desenvolver uma cultura de liderança mobilizadora dos recursos e das estratégias necessárias à concretização do Projeto Educativo.

OED2 - Promover uma cultura de trabalho colaborativo nas unidades orgânicas do agrupamento.

OED3 - Capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada ao agrupamento.

OED4 - Consolidar a ligação à comunidade educativa e ao meio envolvente.

| <b>Área Estratégica A - Recursos e Equipamentos</b>   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>   |
| <b>OEA1 - Garantir a manutenção dos serviços, das instalações e dos equipamentos.</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a satisfação dos utilizadores/comunidade.</li> <li>- Assegurar intervenções pontuais nos espaços e equipamentos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervir nas escolas não qualificadas.</li> <li>- Atingir a avaliação de Muito Bom nos setores com prestação de serviços por 80% dos utilizadores até 2023.</li> <li>- Atingir a avaliação de Bom nas instalações por 70% dos utilizadores até 2023.</li> <li>- Atingir a avaliação de Bom nos equipamentos por 70% dos utilizadores até 2023.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inquéritos de satisfação por amostragem do funcionamento dos setores com prestação de serviços.</li> <li>- Inquéritos de satisfação por amostragem sobre as instalações e os equipamentos.</li> </ul> |
| <b>OEA2 - Aumentar a adequação tecnológica das instalações, em todas as escolas do agrupamento.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obter quadros brancos, computadores, videoprojetores, telas brancas, colunas de som e ponto de acesso <i>wireless</i>.</li> <li>- Melhorar a eficácia e os custos com o serviço de fotocópias.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipar todas as salas de aula com quadros brancos, computadores, videoprojetores e telas brancas até 2023.</li> <li>- Garantir sinal <i>wireless</i> em todas as bibliotecas do agrupamento.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inquéritos de satisfação.</li> <li>- Relatório anual das BEAER.</li> <li>- Relatório da Conta de Gerência (orçamento).</li> </ul>   |
| <b>OEA3 - Atualizar o fundo documental das bibliotecas escolares.</b>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir anualmente obras de ficção/leitura recreativa, em diferentes formatos, de acordo com os interesses dos alunos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em concursos e projetos que permitam a aquisição de fundo documental.</li> <li>- Promover o empréstimo e a circulação do fundo documental.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório anual das BEAER.</li> <li>- Relatórios da Conta de Gerência (orçamento).</li> </ul>   |

| <b>Área Estratégica A - Recursos e Equipamentos</b>  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
|  | - Utilizar as bibliotecas como recurso transversal no apoio ao desenvolvimento curricular e extracurricular.  | - Ter informação bibliográfica <i>online</i> -catálogo RBEL de todas as bibliotecas escolares do Agrupamento.   |   |
| <b>OEA4 - Fomentar uma cultura de segurança que prepare a comunidade escolar para reagir em situações de emergência.</b> | - Organizar simulacros de evacuação interna em situações de emergência (sismo, incêndio, etc.).<br>- Organizar sessões de formação em Suporte Básico de Vida. | - Realizar, três simulacros por ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.<br>- Proporcionar anualmente, a todos os alunos do 9.º ano e PND, formação em Suporte Básico de Vida. | - Relatório de avaliação do Plano de Emergência.<br>- Relatório relativo ao Plano Anual de Atividades.<br>- Relatório do PES. |

| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b> |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
| <b>OEB1 - Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso educativo.</b>     | - Identificar precocemente alunos com dificuldades de aprendizagem ou com insuficiente aquisição de competências, em conselho de docentes/de turma.<br>- Definir estratégias diferenciadas de superação das dificuldades ou de aquisição de competências, e monitorização regular da adequação | <u>Educação Pré-escolar</u> (até 2023)<br>- 100% das crianças revela níveis de desenvolvimento global alinhados com as competências definidas para a educação pré-escolar.<br><br><u>1.º ciclo</u> (até 2023)<br>Para o total de alunos: | - Pautas.<br>- Atas dos conselhos do professor titular.<br>- Registos dos diversos apoios educativos.<br>- Análise dos resultados académicos. |



| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b> |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
| <b>OEB1 - Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso educativo.</b>     | <p>destas estratégias, em conselho de docentes/de turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar práticas de coadjuvação no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sempre que possível (recursos humanos/ o crédito horário o permita).</li> <li>- Manter os apoios nas disciplinas de Português e de Matemática (ensino básico).</li> <li>- Refletir sobre os resultados obtidos nas provas de aferição.</li> <li>- Manter as aulas de apoio à turma em disciplinas centrais no acesso ao ensino superior, com o registo sistemático de sumários e das presenças dos alunos interessados.</li> <li>- Analisar os desvios entre as classificações internas (CI) e as classificações obtidas em provas de avaliação externa (CE).</li> <li>- Utilizar uma plataforma digital na partilha de materiais de apoio pedagógico.</li> <li>- Participar em projetos de promoção da leitura e da escrita e de desenvolvimento do raciocínio e cálculo matemáticos.</li> </ul> | <p>1.º ano - 100% de transição de acordo com a lei.</p> <p>2.º, 3.º, 4.º- 97 % de transição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abandono inferior a 0,5%.</li> <li>- 10% dos alunos integra o quadro de mérito académico.</li> </ul> <p><u>2.º e 3.º ciclo</u> (até 2023)</p> <p>Para o total de alunos em cada ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% de transição.</li> <li>- Abandono inferior a 0,5%.</li> <li>- 10% dos alunos integra o quadro de mérito académico.</li> <li>- Igualar a média de conclusão do 9.º ano à média nacional.</li> </ul> <p><u>Ensino Secundário - Cursos C-H</u> (até 2023)</p> <p>Para o total de alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 82% transição no 10.º ano</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas dos conselhos de turma (professor titular/diretor de turma).</li> <li>- Atas das reuniões de grupo de recrutamento.</li> <li>- Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA).</li> <li>- Classificações dos Exames Finais Nacionais.</li> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Quadro de Mérito.</li> <li>Número de retenções / transição / aprovação.</li> <li>- Taxa de retenção percentagem de alunos que concluem o ciclo sem retenções.</li> <li>- Relatórios dos Coordenadores dos Diretores de Turma</li> <li>- Taxa média de sucesso.</li> <li>- Atas dos Conselhos de turma</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b>                    |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
| <b>OEB1 - Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso educativo.</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar as bibliotecas escolares em contexto curricular, como espaço integrador de múltiplas literacias e na concretização de projetos de cidadania ou no âmbito da flexibilidade curricular.</li> <li>- Reforçar as atividades de produção escrita e de compreensão do oral, nas disciplinas de línguas estrangeiras.</li> <li>- Implementar o Projeto “Métodos de Estudo” nas Tutorias do 2.º e 3.º ciclos e do secundário.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 93% transição no 11.º ano</li> <li>- 93% transição no 12.º ano</li> <li>- Abandono inferior a 0,5%.</li> <li>- 5% integra o quadro de mérito académico.</li> <li>- Elaborar propostas de trabalho para desenvolver as competências de literacia e de cálculo.</li> <li>- Realizar atividades nas bibliotecas, em contexto curricular, com 30% das turmas, em todos os ciclos de ensino.</li> <li>- Participar nas Olimpíadas das várias disciplinas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios do PAA.</li> <li>- Atas dos grupos de recrutamento.</li> <li>- Relatórios de avaliação das bibliotecas escolares.</li> <li>- Relatório das Tutorias.</li> </ul> |
| <b>OEB2 - Melhorar a assiduidade dos alunos/diminuir as situações de abandono escolar.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir/resolver problemas de absentismo e risco de abandono de alunos referenciados, com a intervenção do DT/professor titular, Gabinete de Apoio ao Aluno, EMAEI, SPO e CPCJ.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar, em cada ano letivo, uma taxa de abandono inferior a 1%.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas dos conselhos de docentes/turma (professor titular/diretor de turma), EMAEI, SPO.</li> <li>- Relatório anual do GAA.</li> </ul>                                     |

| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b>   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma cultura de inclusão e de cooperação sinalizando precocemente os alunos desmotivados, determinando as causas e atuação sobre estes, no sentido de resolver os problemas.</li> <li>- Corresponsabilizar as famílias.</li> <li>- Incentivar a participação dos alunos em risco de abandono, em atividades de enriquecimento curricular/projetos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir a taxa de insucesso escolar em 1%.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de abandono escolar.</li> <li>- Número de alunos inscritos nos cursos.</li> <li>- Relatório anual do Gabinete Disciplinar.</li> </ul>  |
| <b>OEB3 - Prevenir a ocorrência de indisciplina e de <i>bullying</i>.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar docentes e pessoal não docente na área das relações interpessoais e de gestão de conflitos.</li> <li>- Promover atividades que permitam a reflexão, o debate e a intervenção dos alunos.</li> <li>- Realizar Assembleias de Turma.</li> <li>- Organizar a atividade “Dar voz aos alunos”, uma vez por ano.</li> <li>- Desenvolver sessões de trabalho (teatro de intervenção) sobre as temáticas, junto dos alunos.</li> <li>- Exercer uma cultura educativa de cidadania inclusiva.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover, pelo menos uma vez no quadriénio do PEA, uma sessão de formação na área das relações interpessoais e da gestão de conflitos, destinada a docentes e/ou pessoal não docente.</li> <li>- Organizar, pelo menos uma vez no quadriénio do PEA, uma sessão de formação com os Encarregados de Educação para incentivar a sua função educativa na promoção dos valores que favoreçam o diálogo, a tolerância e o respeito pela diferença.</li> <li>- Publicitar e fazer cumprir as normas de conduta em classe/turma, em cada nível de ensino.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Relatórios Anuais do Gabinete disciplinar e GAA.</li> <li>- Página <i>web</i> do Agrupamento.</li> <li>- Grelhas de registo (1.º ciclo).</li> <li>- Atas dos conselhos de docentes/turma (professor titular/diretor de turma).</li> <li>- Relatórios do SPO.</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b>  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>   |
| <b>OEB3 - Prevenir a ocorrência de indisciplina e de <i>bullying</i>.</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trazer parceiros ao AE para dinamizarem sessões de trabalho com os alunos.</li> <li>- Efetuar a vigilância dos recreios por docentes e pessoal não docente (1.º CEB).</li> <li>- Desenvolver ações de formação junto dos Encarregados de Educação, em parceria com as Associações de pais e encarregados de educação.</li> <li>- Aumentar a eficácia de atuação do Gabinete de apoio ao aluno (GAA).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir, em cada ano letivo, em 4% o número de alunos com ocorrências disciplinares.</li> <li>- Diminuir o número das reincidências de indisciplina /<i>bullying</i> em cada ano letivo, tendo como ponto de partida 2018/2019.</li> <li>- Organizar, no início de cada ano letivo, uma sessão dinamizada pelo GAA, para esclarecimento dos diretores de turma e pessoal não docente sobre os procedimentos a adotar em caso de ocorrência disciplinar.</li> </ul> |  |
| <b>OEB4 - Criar uma equipa de Projetos, no âmbito da promoção de experiências pedagógicas inovadoras, que promovam o sucesso educativo dos alunos.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade às Oficinas e Clubes existentes no agrupamento.</li> <li>- Contemplar no horário dos professores tempo destinado ao desenvolvimento de projetos educativos.</li> <li>- Estabelecer parcerias.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar equipas multidisciplinares para trabalhar com os alunos, no início do ano letivo.</li> <li>- Concretizar parcerias ao longo do ano letivo.</li> <li>- Motivar os alunos na participação de projetos ao longo do ano letivo.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos realizados e inseridos no PAA.</li> <li>- Relatórios de avaliação dos Projetos.</li> <li>- Número de protocolos de colaboração (parcerias).</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica B - Área de Intervenção Pedagógica e Relacional</b>  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
| <b>OEB5 - Orientar para a integração em percursos escolares ajustados às necessidades e perfil dos alunos.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover dinâmicas de orientação escolar e vocacional desenvolvida pela equipa EMAEI e SPO, em articulação com os diretores de turma e encarregados de educação.</li> <li>- Avaliar e sugerir percursos curriculares alternativos aos cursos científico-humanísticos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, sessões de esclarecimento anuais de informação, com faculdades e escolas profissionais dirigidas aos alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas dos conselhos de turma (diretor de turma).</li> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Relatório da EMAEI.</li> <li>- Resultados finais dos testes realizados pelo SPO.</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica C - Prestação do Serviço Educativo</b>  |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
| <b>OEC1 - Promover a interdisciplinaridade /transdisciplinaridade na flexibilização das Aprendizagens Essenciais.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo entre docentes, de articulação vertical e horizontal dos currículos.</li> <li>- Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas diferenciadas.</li> <li>- Definir compromissos ao nível dos Departamentos/Conselhos de</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um Plano de Articulação Curricular do Agrupamento, até 2023, que contemple os vários ciclos de estudo, as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os serviços técnico-pedagógicos.</li> <li>- Incluir, anualmente, no horário dos docentes, um momento comum para</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados escolares dos alunos.</li> <li>- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Resultados da avaliação interna do agrupamento.</li> <li>- Convocatórias de reuniões de docentes.</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica C – Prestação do Serviço Educativo</b>   |   |   |  |
|--|---|---|--|
| <b>Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>  | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>   |
|  | <p>Docentes, que visem a generalização de práticas de diferenciação pedagógica, com vista a dar resposta a todos os alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Corresponder a áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular.</li> <li>- Promover o trabalho colaborativo.</li> </ul>   | <p>reflexão e elaboração de articulação (vertical/horizontal).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar tempos de coadjuvância entre os professores, se possível.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas dos grupos de recrutamento.</li> </ul>   |
| <p><b>OEC2 - Promover e apoiar a integração das TIC na didática e prática profissional, no âmbito na implementação da iniciativa Portugal INCoDe.2030.</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as competências digitais da comunidade escolar.</li> <li>- Melhorar as competências dos docentes na área das TIC, para a sua aplicação no ensino em todas as unidades orgânicas do Agrupamento.</li> <li>- Adotar metodologias e estratégias diferenciadas e diversificadas assentes nas TIC em todas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade.</li> <li>- Promover a troca de experiências e de boas práticas de utilização das TIC nas escolas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar sessões de literacia digital com 30% das turmas do agrupamento.</li> <li>- Realizar, pelo menos uma ação de formação por ano letivo, cuja temática verse a integração das TIC na prática profissional docente.</li> <li>- Divulgar 70% das atividades das Bibliotecas <i>online</i>.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório do Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>- Planos Curriculares de Turma.</li> <li>- Atas das reuniões de docentes.</li> <li>- Página <i>web</i> do agrupamento.</li> <li>- Blogues das Bibliotecas.</li> </ul> |
| <p><b>OEC3 - Generalizar ações que promovam práticas de cidadania</b></p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a participação cívica dos alunos em projetos e iniciativas ligadas ao exercício da cidadania.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver, anualmente, uma atividade solidária que envolva a comunidade educativa.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Atas dos Conselhos de Turma.</li> </ul>   |

| <b>Área Estratégica C – Prestação do Serviço Educativo</b> |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>   |
| <b>(voluntariado, solidariedade, inclusão, etc.).</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que permitam aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões fundamentadas.</li> <li>- Promover a Assembleia de Delegados de Turma.</li> <li>- Integrar os alunos no planeamento, realização e avaliação das atividades cívicas.</li> <li>- Promover o espírito associativo dos alunos, melhorando e alargando a área de atuação da Associação de Estudantes.</li> <li>- Estimular a participação dos alunos em atividades físicas de exploração da natureza, aproveitando o potencial destas atividades para a promoção de valores ambientais, da proteção e preservação do Património Natural.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar a organização e aplicação anual do Orçamento Participativo das Escolas.</li> <li>- Reunir, pelo menos uma vez por período letivo, a Assembleia de Delegados de Turma.</li> <li>- Organizar, anualmente, palestras, encontros, ou reuniões de sensibilização para questões de cidadania, com a participação de especialistas nas áreas em questão, com 20% das turmas.</li> <li>- Organizar e dinamizar anualmente, pelo menos uma atividade de exploração da natureza aberta à comunidade educativa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planos Curriculares de Turma.</li> <li>- Orçamento Participativo das Escolas.</li> <li>- Questionários aos alunos.</li> </ul>   |
| <b>OE4 - Promover hábitos de vida saudável.</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a Promoção e Educação para a Saúde (PES) e o Desporto Escolar, criando atividades comuns às unidades orgânicas do agrupamento.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar, pelo menos 10% dos docentes, para o cumprimento de projetos comuns de Promoção e Educação para a Saúde (PES) nas escolas do agrupamento.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Relatórios da equipa do programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES).</li> <li>- Relatórios do Desporto Escolar.</li> </ul> |

| <b>Área Estratégica C – Prestação do Serviço Educativo</b>  |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Estratégicos</b>   | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/Avaliação</b>  |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a prevenção primária nas áreas dos comportamentos aditivos e sexuais de risco, da educação alimentar, da atividade física e da violência interpares.</li> <li>- Promover a prática de atividades físicas e desportivas.</li> <li>- Promover a utilização dos bares e refeitórios escolares.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, anualmente, uma sessão sobre prevenção de comportamentos de risco, dirigida a todas as turmas do 7.º e 10.º anos.</li> <li>- Realizar, anualmente, um evento desportivo, aberto a toda a comunidade educativa: Caminhada a Monsanto.</li> <li>- Reduzir, em 50%, a venda de alimentos processados no agrupamento até 2023.</li> </ul> |   |
| <b>OEC5 - Diversificar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e extracurricular, em associação com entidades externas.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar atividades curriculares e extracurriculares que favoreçam processos de experimentação, de interpretação e fruição de diferentes realidades culturais, científicas, tecnológicas, desportivas, e a expressão estética e artística individual e coletiva dos alunos.</li> <li>- Valorizar a participação dos alunos em atividades extracurriculares.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar/manter anualmente projetos, clubes, prémios, concursos, etc.</li> <li>- Formalizar/dinamizar anualmente parcerias diversificadas para potenciar a capacidade de resposta face a situações decorrentes da prática educativa.</li> <li>- Incentivar a participação anual de 15% dos alunos nas atividades extracurriculares.</li> </ul>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Relatórios de atividades extracurriculares.</li> <li>- Protocolos de colaboração.</li> </ul> |



| <b>Área Estratégica D – Organização e Comunicação</b>  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>   | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/ Avaliação</b>   |
| <b>OED1 - Desenvolver uma cultura de liderança mobilizadora dos recursos e das estratégias necessárias à concretização do Projeto Educativo.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a eficácia do processo de realização da avaliação do Projeto Educativo, desenvolvendo mecanismos sistemáticos de monitorização do Projeto Educativo.</li> <li>- Criar grupos de trabalho transversais, para cada uma das áreas estratégicas do Projeto Educativo, cujos docentes sejam representativos dos diferentes ciclos/níveis de ensino.</li> <li>- Melhorar o modo de apresentação dos resultados da avaliação do Projeto Educativo e ações de melhoria junto da comunidade educativa.</li> <li>- Promover princípios de equidade e de justiça na gestão dos recursos humanos, nomeadamente na distribuição de serviço docente e não docente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver anualmente 60% dos elementos da comunidade educativa na avaliação do Projeto Educativo.</li> <li>- Promover a visibilidade das lideranças nas diferentes escolas do Agrupamento, descentralizando, duas vezes por ano letivo, os locais de reunião das estruturas de gestão do agrupamento.</li> <li>- Atingir 80% das metas associadas às estratégias (A, B, C e D) do Projeto Educativo, até 2023.</li> <li>- Cumprir anualmente a calendarização da avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (avaliação interna).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos de monitorização da implementação do Projeto Educativo.</li> <li>- Atas de reuniões.</li> <li>- Relatório de avaliação do Projeto Educativo (avaliação interna).</li> <li>- Plano de Melhoria.</li> </ul> |
| <b>OED2 - Promover uma cultura de trabalho colaborativo nas unidades orgânicas do agrupamento.</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir, no horário anual de todos os professores, um espaço de tempo para reflexão em trabalho de equipa (trabalho de articulação ciclos/níveis/departamentos/escolas).</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Horários dos professores.</li> <li>- Convocatórias.</li> <li>- Relatório do Projeto Educativo.</li> </ul>  |

| <b>Área Estratégica D – Organização e Comunicação</b>  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>  | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de Monitorização/ Avaliação</b>   |
|  |  | - Considerar a utilização de uma Plataforma digital por 80% dos utilizadores em cada ano letivo.   | - Plano Anual de Atividades.  |
| <b>OED3 - Capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada ao agrupamento.</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a formação contínua de todos os professores, assistentes técnicos e operacionais de acordo com as necessidades do agrupamento.</li> <li>- Desenvolver competências profissionais no corpo docente e não docente do agrupamento.</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar, em cada ano letivo, que 80% dos professores faz formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>- Assegurar, em cada ano letivo, que 50% do pessoal não docente faz formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>- Realizar reuniões mensais entre os assistentes operacionais, e entre os assistentes técnicos, de modo a monitorizar os serviços e a resolver problemas em tempo útil.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprovativos de frequência nas ações de formação.</li> <li>- Relatório do Plano de Formação do Agrupamento.</li> <li>- Convocatórias de reuniões.</li> <li>- Registos de assuntos das reuniões de monitorização.</li> </ul>                     |
| <b>OED4 - Consolidar a ligação à comunidade educativa e meio envolvente.</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a eficácia dos canais e plataformas de comunicação e interação do agrupamento.</li> <li>- Melhorar a funcionalidade e atualização da página <i>web</i> do agrupamento.</li> <li>- Incentivar o recurso à página <i>web</i> e blogues das Bibliotecas do agrupamento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar, mensalmente, pelo menos quatro atividades na página <i>web</i> do agrupamento.</li> <li>- Considerar a informação da página eletrónica do agrupamento útil por 80% dos utilizadores em cada ano letivo.</li> <li>- Considerar a funcionalidade dos blogues das bibliotecas do agrupamento útil por 40% dos utilizadores em cada ano letivo.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Página <i>web</i> do agrupamento.</li> <li>- Blogues das Bibliotecas Escolares.</li> <li>- Registos de utilizadores.</li> <li>- Inquéritos por amostragem.</li> <li>- Plano Anual de Atividades.</li> <li>- Protocolos de cooperação.</li> </ul> |

| <b><u>Área Estratégica D - Organização e Comunicação</u></b> |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <b>Objetivos Estratégicos</b>                                | <b>Linhas de Ação</b>  | <b>Metas</b>  | <b>Instrumentos de Monitorização/ Avaliação</b> |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma <i>newsletter</i> mensal a enviar para o <i>email</i> institucional de toda a comunidade educativa.</li> <li>- Promover atividades de carácter cultural, cívico e artístico dirigidas à comunidade educativa.</li> <li>- Estabelecer parcerias com entidades externas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, pelos menos, três atividades anuais em interação com os parceiros educativos.</li> </ul> |   |

## 2. Redes, Parcerias e Protocolos

Os parceiros potenciam a abertura da comunidade escolar ao meio e contribuem para a aquisição de novas aprendizagens e competências pelas crianças e alunos. Pretende-se, portanto, a consolidação das parcerias já estabelecidas e dar seguimento a outras que se venham a justificar como uma mais-valia para o agrupamento. No momento da construção do presente PEA apresentam-se as seguintes instituições/organismos com quem mantemos ligação externa (algumas ainda em processo de elaboração):

- Academia de Música de Lisboa
- Associação Naval de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa
- Casa Pia de Lisboa
- Centro Cultural de Belém
- Centro de Dia de Caselas
- Centro de Formação Calvet de Magalhães
- Centro de recursos para a inclusão da APPDA
- Comissão Cultural de Marinha (em elaboração)
- Conservatório
- DECOJovem
- Edulab/LIP
- Embaixada da Índia
- Escola Superior de Educação de Almeida Garrett
- Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- Festival Internacional de Cinema de Avanca
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Francisco Manuel dos Santos (PORDATA)
- Fundação Oriente
- Grupo Azevedos - Sofarimex (em elaboração)
- Hospital S. Francisco Xavier
- Instituto D. João de Castro
- Instituto Hernández Pacheco - Cáceres;
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- Instituto Latinoamerica de Comunicación Educativa - México

- Jardim Botânico da Ajuda
- Jardim Botânico Tropical
- Junior Achievement Portugal
- Junta de Freguesia da Ajuda
- Junta de Freguesia de Belém
- Museu Coleção Berardo
- Museu Nacional de Etnologia & Museu de Arte Popular
- Plano Nacional de Cinema
- Plano Nacional de Leitura
- Polícia de Segurança Pública | Projeto Escola Segura
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Rede de Bibliotecas Escolares de Lisboa
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade Nova de Lisboa/Monte da Caparica
- USF Descobertas (Unidade de Saúde Familiar)

### 3. Avaliação e Revisão

O Projeto Educativo do Agrupamento deve ser sujeito a avaliações anuais, para permitir conhecer ou redefinir forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (ver IV - Perfil do Agrupamento, ponto 3), rever estratégias e métodos de trabalho docentes, perspetivar a regulação da ação educativa e contribuir para a implementação de procedimentos conducentes à melhoria da qualidade do serviço educativo prestado pelo agrupamento e à formação esclarecida de todos.

O processo de avaliação do PEA terá como fontes de informação indicadores qualitativos e quantitativos (metas), providenciando, portanto, evidências acerca da utilidade deste documento orientador ao facultar dados que permitam determinar se, no fim do seu período de vigência, será mantido, melhorado ou substituído. Consequentemente, esta ação está dependente da análise do Plano Anual de Atividades, elaborado a partir de todas as propostas de atividades apresentadas pela comunidade escolar, em associação com os objetivos estratégicos e respetivas metas quantitativas, acima descritos (V - Orientação Estratégica, ponto 1). Por outras palavras, o PAA é um documento que contextualiza a planificação e operacionalização de todas as atividades letivas e não letivas a desenvolver no agrupamento, que concretizem as metas definidas no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

A realização da avaliação do PEA deve ser contínua e participada, tendo em vista o grau de consecução dos seus objetivos estratégicos numa lógica de autoavaliação. Será realizada por um grupo de trabalho, proposto pela Direção e Conselho Pedagógico e acompanhada pelo Conselho Geral.

Os relatórios de avaliação intermédia e anual de execução do PAA apresentarão o tratamento de dados e o registo de conclusões, sendo apresentados ao Conselho Pedagógico e posteriormente submetidos à aprovação do Conselho Geral. Dos resultados destes relatórios tomarão conhecimento os diferentes agentes da comunidade escolar, para que seja possível melhorar a adequação do PEA à dinâmica da realidade escolar do AER. As revisões anuais do PEA poderão, portanto, determinar correções de prioridades ou de percursos.

São estruturas fundamentais na monitorização de todo o processo: a Direção, o Conselho Pedagógico, a Equipa de Autoavaliação e o Conselho Geral.

Os documentos essenciais que permitirão recolher informação serão:

- Relatórios de avaliação final do PM;
- Relatórios de avaliação intermédia e final de execução do PAA;
- Relatórios da análise e reflexão sobre os resultados escolares da avaliação interna e externa;
- Relatório de autoavaliação.

#### 4. Divulgação e vigência

O PEA será divulgado *online* na página *web* do AER e em suporte de papel para consulta nas diferentes unidades orgânicas do AER. Será ainda apresentado na cerimónia de abertura de cada ano letivo, para que todos possam apropriar-se melhor do seu conteúdo fundamental e participar mais esclarecidamente na sua aplicação.

Este documento tem a vigência de quatro anos e entra em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Este PEA seguirá os eixos estratégicos definidos pelo Diretor do agrupamento: QUALIDADE DA MISSÃO, o BEM-ESTAR DAS PESSOAS, e a COMUNIDADE DE SABERES, a partir dos quais nos procuraremos apresentar como uma referência positiva a nível local e nacional. O rumo é difícil, mas é o que queremos trilhar: **A BUSCA DA EXCELÊNCIA.**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

*Aprendizagens Essenciais para o ensino básico* (homologadas pelo despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho) e para o ensino secundário (homologadas pelo despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto)

Azevedo, Rui et. al. (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação -Guião de apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

*Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. (2017). Lisboa: Ministério da Educação.

Oliveira Martins, G. (coord). (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação, Direção Geral de Educação.

*Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário*. (2016). Lisboa: Direção Geral de Educação.

TORRES, Leonor Lima e PALHARES José Augusto. (2014). *Entre mais e melhor escola em democracia: inclusão e excelência no sistema educativo português*. Lisboa: *Mundos Sociais*.

## LEGISLAÇÃO

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 6 de julho de 2018. (Regime jurídico da educação inclusiva)

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 6 de julho de 2018.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua atual redação - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho.

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho - A organização e a gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário

Despacho n.º 779/2019, de 28 de janeiro.

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho - Projeto de autonomia e flexibilidade curricular.

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho. Diário da República n.º 143/2017, 2.ª série II de 26 de julho de 2017. - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua atual redação - Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto. - Lei de Bases do Sistema Educativo

Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho. Diário da República, 1.ª série, n.º 111, de 11 de junho de 2019.

Portaria n.º 223A/2018 de 3 de agosto. Diário da República, 1.ª série, n.º 149, de 3 de agosto de 2018.

Portaria n.º 226A/2018 de 7 de agosto. Diário da República, 1.ª série, n.º 151, de 7 de agosto de 2018.

#### **OUTRA DOCUMENTAÇÃO**

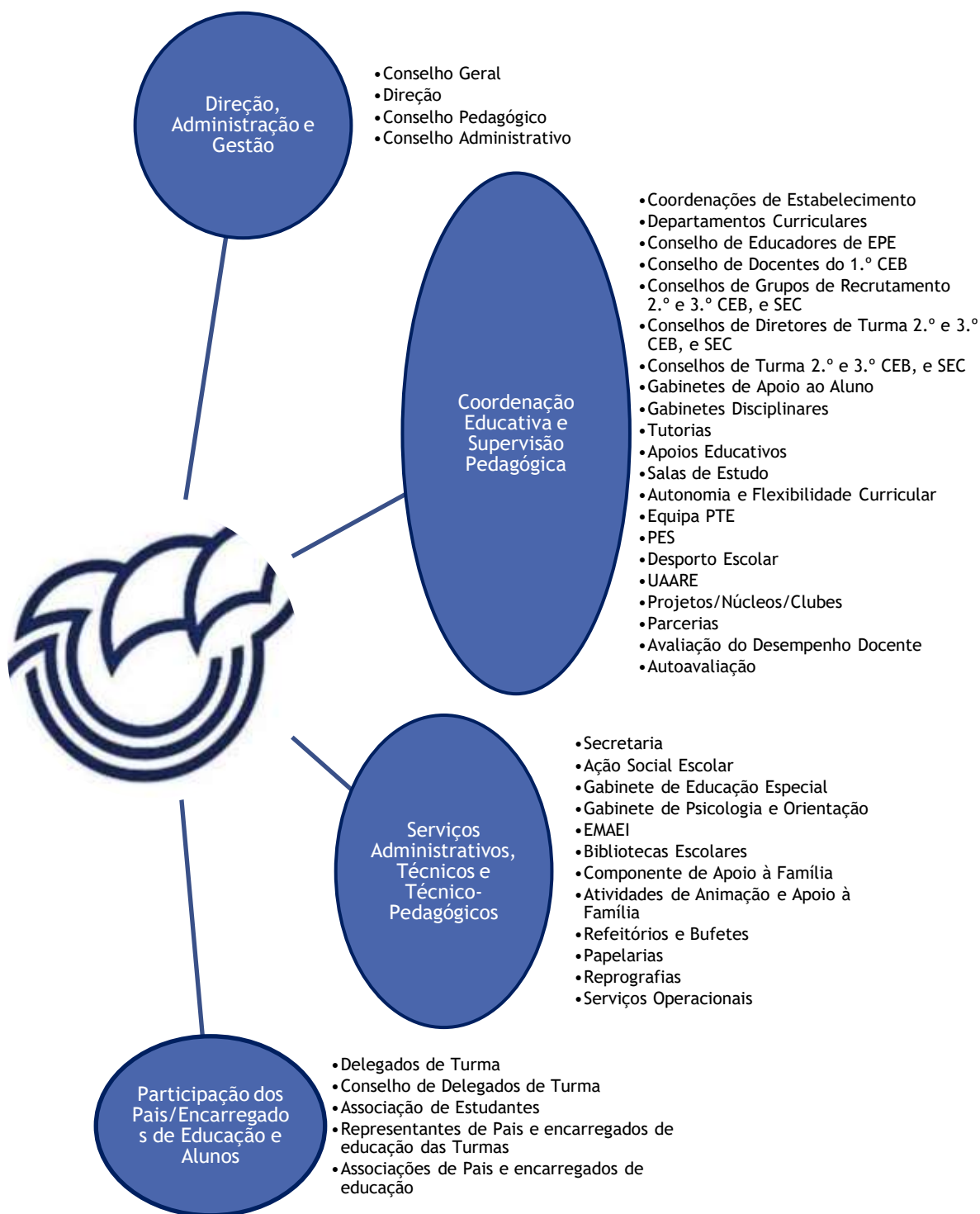
Estatísticas diversas (MISI e Gabinete de Avaliação Educativa).

Projeto de intervenção do Diretor do AER 2015.



## ANEXOS

### Anexo 1 | Organograma do Agrupamento de Escolas do Restelo



Anexo 2 | Oferta Formativa

**1º ciclo**

| 1º e 2º ANOS  | 3º e 4º ANOS   |
|---|--|
| Matemática (7h)<br>Português (7h)<br>Estudo do Meio (3h)<br>Expressões (3h)<br>Apoio ao Estudo (1,5h)<br>Educação para a Cidadania (1h)<br>Atividades de intervalo (2,5h) | Matemática (7h)<br>Português (7h)<br>Estudo do Meio (3h)<br>Expressões (3h)<br>Inglês (2h)<br>Apoio ao Estudo (1,5h)<br>Educação para a Cidadania (1h)<br>Atividades de intervalo (2,5h) |

**2º e 3º ciclos**

|                               | 5º/6º ANOS (PV)   | 7º ANO (PV)  | 8º ANO (ESR)  | 9º ANO (ESR)   |
|-------------------------------|---|--|---|--|
| <b>FREQÜÊNCIA OBRIGATÓRIA</b> | - Português;<br>- Inglês;<br>- História e Geografia de Portugal;<br>- Matemática;<br>- C. Naturais;<br>- Educação Visual;<br>- Educação Tecnológica;<br>- Educação Musical<br>- Educação Física;<br>- TIC | - Português;<br>- Inglês;<br>- Francês;<br>- Espanhol<br>- História;<br>- Geografia;<br>- Matemática;<br>- C. Naturais;<br>- Físico-Química;<br>- Educação Visual;<br>- Educação Física;<br>- TIC (semestral)<br>- Oficina de Artes (sem.) | - Português;<br>- Inglês;<br>- Francês;<br>- Espanhol<br>- História;<br>- Geografia;<br>- Matemática;<br>- C. Naturais;<br>- Físico-Químicas;<br>- Educação Visual;<br>- Educação Física;<br>- TIC (semestral)<br>- Oficina de Artes (sem.) | - Português;<br>- Inglês;<br>- Francês;<br>- Espanhol<br>- História;<br>- Geografia;<br>- Matemática;<br>- C. Naturais;<br>- Físico-Química;<br>- Educação Visual;<br>- Educação Física; |
|                               | <i>Cidadania e Desenvolvimento</i>  | <i>Cidadania e Desenvolvimento</i>   | <i>Cidadania e Desenvolvimento</i>  |  |
| EMRC (facultativa)            |   |  |   |  |

**ENSINO SECUNDÁRIO (10 e 11º anos)**

| CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS  | CURSO DE CIÊNCIAS SOCIÓ-ECONÓMICAS   | CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES   | CURSO DE ARTES VISUAIS  |
|--|--|--|---|
| <b>Formação Geral</b>  |  |  |   |
| - Português;<br>- Inglês;  |  | - Filosofia<br>- Educação Física   |   |
| <b>Formação Específica</b>   |  |  |   |
| Matemática A;<br>Duas disciplinas de opção:<br>Biologia e Geologia;<br>Física e Química A;<br>Geometria Descritiva | Matemática A;<br>Duas disciplinas de opção:<br>Economia A<br>Geografia A<br>História B | História A;<br>Duas disciplinas de opção:<br>Alemão<br>Espanhol<br>Francês<br>Geografia A<br>M.A.C.S | Desenho A;<br>Duas disciplinas de opção:<br>Geometria Descrit. A<br>História da Cultura e das Artes<br>Matemática B |
| <i>Cidadania e Desenvolvimento (10ºano + continuidade 11º ano)</i>   |  |  |   |
| Educação Moral e Religiosa (facultativa)   |  |  |   |

**ENSINO SECUNDÁRIO (12º ano)**

|  | CURSO DE CIÊNCIAS E<br>TECNOLOGIAS  | CURSO DE CIÊNCIAS<br>SOCIÓ-ECONÓMICAS   | CURSO DE LÍNGUAS E<br>HUMANIDADES                                  | CURSO DE ARTES<br>VISUAIS   |
|--|---|---|--|---|
|  | <b>Formação Geral</b>   |   |  |   |
|  | Português;<br>Educação Física   |   |  |   |
|  | <b>Formação Específica</b>  |   |  |   |
|  | Matemática A;   | Matemática A;   | História A;  | Desenho A;  |
|  | Duas disciplinas de<br>opção:   | Duas disciplinas de<br>opção:   | Duas disciplinas de<br>opção:                                      | Duas disciplinas de<br>opção:   |
| <b>Escolher <u>1 ou 2</u></b><br>(1 obrigatória)                                     | Biologia<br>Física<br>Química<br>Geologia   | Economia C<br>Geografia C<br>Sociologia   | Psicologia B<br>Filosofia A<br>Geografia C<br>Inglês<br>Sociologia | Materiais e Tecnologias<br>Oficina de Artes                                       |
| <b>Escolher <u>apenas 1</u></b><br>(caso tenha<br>escolhido 1 na<br>coluna anterior) | Psicologia B<br>Aplic. Informáticas B<br>Inglês<br>Ciência Política<br>Economia C | Aplic. Informáticas B<br>Ciência Política<br>Economia C<br>Inglês<br>Psicologia B | Aplic. Informáticas B<br>Ciência Política<br>Economia C<br>Inglês  | Aplic. Informáticas B<br>Ciência Política<br>Economia C<br>Inglês<br>Psicologia B |
|  | Educação Moral e Religiosa (facultativa)  |   |  |   |

Anexo 3 | Comunidade Escolar (2019-2020)

A. Alunos

| Ano                          |        | N.º Turmas/alunos        |                    |                   |                   |                     | Total de Turmas | N.º Alunos | Total Alunos |
|------------------------------|--------|--------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------|------------|--------------|
| Pré-escolar                  |        | Belém<br>86<br>(4turmas) | BR<br>66(3turmas)  | MR<br>66(3turmas) | Cas<br>45(turmas) | MS<br>13(1turmas)   | 13              | 276        | 276          |
| 1.º ciclo                    | 1.ºano | BR<br>44(2turmas)        | MR<br>48 (2turmas) |                   | Cas<br>24(1turma) | MS<br>---           | 5               | 116        | 547          |
|                              | 2.ºano | 44(2turmas)              | 40(2turmas)        |                   | 24(1turma)        | 19 (1.º e 2.º anos) | 6               | 127        |              |
|                              | 3.ºano | 70(3turmas)              | 41(2turmas)        |                   | 22(1turma)        | 20(1turma)          | 7               | 153        |              |
|                              | 4.ºano | 46(2turmas)              | 64(3turmas)        |                   | 21(1turma)        | 20(1turma)          | 7               | 151        |              |
| 2.º ciclo                    | 5.ºano | 7 PV                     |                    |                   |                   |                     | 7               | 133        | 229          |
|                              | 6.ºano | 6 PV                     |                    |                   |                   |                     | 6               | 96         |              |
| 3.º ciclo                    | 7.ºano | 7 PV                     |                    |                   |                   |                     | 7               | 140        | 531          |
|                              | 8.ºano | 8 ESR                    |                    |                   |                   |                     | 8               | 192        |              |
|                              | 9.ºano | 8 ESR                    |                    |                   |                   |                     | 9               | 199        |              |
| 10.º                         |        | 10                       |                    |                   |                   |                     | 30              | 284        | 823          |
| 11.º                         |        | 10                       |                    |                   |                   |                     |                 | 267        |              |
| 12.º                         |        | 10                       |                    |                   |                   |                     |                 | 272        |              |
| <b>Total - Turmas/Alunos</b> |        |                          |                    |                   |                   |                     | <b>104</b>      |            | <b>2406</b>  |

| Ensino     | Cursos Científico-Humanísticos |                |                |            |
|------------|--------------------------------|----------------|----------------|------------|
|            |                                | 10.º           | 11.º           | 12.º       |
| Secundário | Ciências e Tecnologias         | 5+1/2<br>(158) | 4+1/2<br>(142) | 4<br>(117) |
|            | C. Socioeconómicas             | 2 (58)         | 3 (74)         | 3 (75)     |

|               | Cursos Científico-Humanísticos |        |        |            |
|---------------|--------------------------------|--------|--------|------------|
|               | Línguas e Humanidades          | 2 (51) | 2 (51) | 2+1/2 (68) |
| Artes Visuais | 1 (17)                         | 1(20)  | 1 (14) |            |

### B. Ação social escolar (ASE)

No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), os registos por escalão A, B e C correspondentes respetivamente aos escalões do abono de família 1,2 e 3, encontram-se na tabela e gráfico que se seguem.

| Nível de ensino | Escalão A | Escalão B | Escalão C | Total |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Pré-escolar     | 49        | 20        | 7         | 76    |
| 1.º ciclo       | 90        | 75        | 10        | 173   |
| 2.º ciclo       | 50        | 28        | 5         | 83    |
| 3.º ciclo       | 68        | 57        | 3         | 128   |
| Secundário      | 21        | 20        | 2         | 43    |

É possível inferir pelos dados apresentados que o ciclo de ensino com maior número de registos é o 1.º ciclo, sendo de referir que também no 3.º ciclo existe um registo significativo de alunos com apoio social. Em todos os ciclos de ensino considerados existem alunos a beneficiar de todos os escalões sendo o escalão 1 o mais expressivo e o escalão 3 o menos representativo.

Assim, dado o contexto socioeconómico de algumas famílias dos alunos que frequentam o Agrupamento, constata-se, cada vez mais, um aumento significativo de crianças e jovens, cujos pais e encarregados de educação solicitam o apoio social económico.

## Anexo 4 | Resultados Académicos

## RESULTADOS OBTIDOS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, POR ANO/CICLO DE ENSINO\*

| Ciclo     | Ano     | Sucesso dos Alunos     | 2015-2016                                 | 2016-2017                                  | 2017-2018                                 | 2018-2019                                 |
|-----------|---------|------------------------|---|--|---|---|
| 1.º ciclo | 1.ºano  | Nº de alunos avaliados | 150                                       | 144  | 139                                       | 143                                       |
|           |         | Sucesso                | 98%<br>(147 alunos)<br>Média nac.<br>100% | 100%<br>(144 alunos)<br>Média nac.<br>100% | 99%<br>(138 alunos)<br>Média nac.<br>100% | 99%<br>(142 alunos)<br>Média nac.<br>100% |
|           | 2.ºano  | Nº de alunos avaliados | 151                                       | 158  | 145                                       | 154                                       |
|           |         | Sucesso                | 96%<br>(145 alunos)<br>Média nac.<br>90%  | 95%<br>(150 alunos)<br>Média nac.<br>92%   | 94%<br>(137 alunos)<br>Média nac.<br>93%  | 95%<br>(146 alunos)<br>Média nac.<br>95%  |
|           | 3.ºano  | Nº de alunos avaliados | 146                                       | 152  | 148                                       | 146                                       |
|           |         | Sucesso                | 99%<br>(145 alunos)<br>Média nac.<br>97%  | 95%<br>(144 alunos)<br>Média nac.<br>98%   | 97%<br>(144 alunos)<br>Média nac.<br>98%  | 99%<br>(144 alunos)<br>Média nac.<br>98%  |
|           | 4.ºano  | Nº de alunos avaliados | 149                                       | 145  | 145                                       | 149                                       |
|           |         | Sucesso                | 99%<br>(148 alunos)<br>Média nac.<br>98%  | 99%<br>(143 alunos)<br>Média nac.<br>98%   | 98%<br>(142 alunos)<br>Média nac.<br>98%  | 96%<br>(143 alunos)<br>Média nac.<br>98%  |
| 2.º ciclo | 5.ºano  | Nº de alunos avaliados | 136                                       | 144  | 126                                       | 119                                       |
|           |         | Sucesso                | 81%<br>(110 alunos)<br>Média nac.<br>92%  | 86%<br>(124 alunos)<br>Média nac.<br>93%   | 91%<br>(115 alunos)<br>Média nac.<br>94%  | 89%<br>(106 alunos)<br>Média nac.<br>96%  |
|           | 6.ºano  | Nº de alunos avaliados | 103                                       | 119  | 140                                       | 118                                       |
|           |         | Sucesso                | 84%<br>(87 alunos)<br>Média nac.<br>93%   | 90%<br>(107 alunos)<br>Média nac.<br>94%   | 91%<br>(128 alunos)<br>Média nac.<br>95%  | 90%<br>(106 alunos)<br>Média nac.<br>96%  |
| 3.º ciclo | 7.ºano  | Nº de alunos avaliados | 213                                       | 196  | 216                                       | 186                                       |
|           |         | Sucesso                | 86%<br>(183 alunos)<br>Média nac.<br>86%  | 86%<br>(169 alunos)<br>Média nac.<br>88%   | 91%<br>(197 alunos)<br>Média nac.<br>89%  | 96%<br>(178 alunos)<br>Média nac.<br>93%  |
|           | 8.º ano | Nº de alunos avaliados | 189                                       | 222  | 185                                       | 210                                       |
|           |         | Sucesso                | 87%<br>(164 alunos)<br>Média nac.<br>92%  | 92%<br>(205 alunos)<br>Média nac.<br>93%   | 93%<br>(172 alunos)<br>Média nac.<br>93%  | 94%<br>(197 al.)<br>Média nac.<br>95%     |

| Ciclo             | Ano     | Sucesso dos Alunos     | 2015-2016                                | 2016-2017                                | 2017-2018                                | 2018-2019                                |
|-------------------|---------|------------------------|--|--|--|--|
| 3.º ciclo         | 9.ºano  | Nº de alunos avaliados | 180                                      | 174                                      | 214                                      | 181                                      |
|                   |         | Sucesso                | 92%<br>(166 alunos)<br>Média nac.<br>90% | 93%<br>(162 alunos)<br>Média nac.<br>93% | 95%<br>(203 alunos)<br>Média nac.<br>93% | 97%<br>(175 alunos)<br>Média nac.<br>94% |
| ENSINO SECUNDÁRIO | 10.ºano | Nº de alunos avaliados | 290                                      | 315                                      | 330                                      | 294                                      |
|                   |         | Sucesso                | 80%<br>(232 alunos)<br>Média nac.<br>85% | 81%<br>(256 alunos)<br>Média nac.<br>85% | 86%<br>(285 alunos)<br>Média nac.<br>85% | 84%<br>(246 alunos)<br>Média nac.<br>87% |
|                   | 11.ºano | Nº de alunos avaliados | 281                                      | 237                                      | 257                                      | 289                                      |
|                   |         | Sucesso                | 94%<br>(263 alunos)<br>Média nac.<br>91% | 90%<br>(214 alunos)<br>Média nac.<br>91% | 99%<br>(254 alunos)<br>Média nac.<br>92% | 97%<br>(278 alunos)<br>Média nac.<br>92% |
|                   | 12.ºano | Nº de alunos avaliados | 246                                      | 274                                      | 233                                      | 250                                      |
|                   |         | Sucesso                | 89%<br>(218 alunos)<br>Média nac.<br>68% | 81%<br>(222 alunos)<br>Média nac.<br>71% | 95%<br>(222 alunos)<br>Média nac.<br>71% | 93%<br>(233 alunos)<br>Média nac.<br>73% |

\* Dados retirados do portal MISI

## Anexo 5 | Pessoal docente

Quadro Y

| IDADES             | PESSOAL DOCENTE |     |
|--------------------|-----------------|-----|
|                    | n.º             | %   |
| 30 A 40 ANOS       | 15              | 7%  |
| 40 A 50 ANOS       | 58              | 27% |
| 50 A 60 ANOS       | 98              | 45% |
| + 60 ANOS          | 46              | 21% |
| <b>TOTAL - 217</b> |                 |     |

Quadro X

| QUADRO             |     | QZP |     | CONTRATADOS |    |
|--------------------|-----|-----|-----|-------------|----|
| n.º                | %   | n.º | %   | n.º         | %  |
| 165                | 76% | 32  | 15% | 20          | 9% |
| <b>TOTAL - 217</b> |     |     |     |             |    |

Os professores do agrupamento primam pela exigência, dedicação e excelência no desempenho das suas funções como se pode constatar nos resultados académicos.

Conforme quadro apresentado (quadro Y), referente ao pessoal docente, poderemos constatar que 66% dos professores se encontram na faixa etária compreendida entre os 50 e os 60 anos, tratando-se assim de uma população docente com muita experiência científico-pedagógica.

No que diz respeito ao tipo de contrato de trabalho (quadro X), a maioria dos professores (76%) pertence ao quadro de nomeação definitiva do Agrupamento de Escolas do Restelo verificando-se, assim, uma estabilidade do quadro docente, o que permite o cumprimento das atividades letivas com as turmas desde o início do ano letivo.

Com a divulgação do Despacho n.º 5908/2017 e a promulgação posterior do Decreto-Lei n.º 55/2018, a Autonomia, Flexibilidade e Gestão Curricular colocou aos professores grandes desafios, quer na tomada de decisões curriculares, quer na maneira de trabalhar com os pares, exigindo-lhes mais trabalho em equipa, nos mais variados domínios. Esta estratégia de cooperação entre os docentes leva a repensar as equipas educativas, o modo de pensar a organização e a gestão do trabalho pedagógico.

A cooperação, existente entre professores, valoriza o investimento na construção de aprendizagens significativas, através das quais os alunos possam viver desafios, experiências autênticas, social e culturalmente exequíveis.

Nesta perspetiva, teremos um professor promotor de educação participativa, coorientador do percurso educativo de cada aluno, apoiando os seus processos de aprendizagem.



## Anexo 6 | Pessoal não docente

As mudanças sociais e emergentes das dinâmicas da atualidade colocam novos desafios à comunidade escolar e levam à necessidade de se repensarem os papéis e competências de todos os agentes educativos, nomeadamente do assistente operacional.

O papel exigido ao assistente operacional implica uma (re)adaptação a estas mudanças e aos desafios que os alunos e a escola representam, tendo em conta as novas políticas educativas. Os assistentes operacionais são chamados a colaborar ativamente com os restantes intervenientes no processo educativo. Como tal, pretende-se desenvolver uma formação que os capacite para colaborarem de forma ativa e informada correspondendo às necessidades de uma escola responsiva, flexível e democrática, onde o clima escolar seja de confiança, de bem-estar e facilitador de melhores aprendizagens.

Os assistentes operacionais desempenham funções enquanto facilitadores e mediadores do processo ensino aprendizagem das crianças e jovens, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. São membros integrantes e ativos da comunidade escolar. O desempenho das suas funções requer que interajam na escola, tanto com os professores como com os alunos e Encarregados de Educação, de uma forma responsável e assertiva.

Deve encarar-se o assistente operacional como um agente polivalente que tanto contribui para colaborar com o docente no processo de ensino aprendizagem, quanto para apoiar a organização e a gestão em atividades sociais e educativas das escolas, bem-estar e segurança das crianças, dos jovens e contribuir para a correta organização dos estabelecimentos de educação ou de ensino e assegurar a realização e o desenvolvimento regular das atividades neles prosseguidas (Serra, 2005).

A valorização pessoal e profissional dos assistentes operacionais é de extrema importância, uma vez que lidam diretamente com as crianças e com os jovens, acompanhando-os em atividades escolares diárias e no seu processo de desenvolvimento. (Barroso, 1995; Simões, 2005).

No quadro seguinte evidencia-se a distribuição etária do pessoal não docente no agrupamento.

| IDADES            | PESSOAL NÃO DOCENTE |
|-------------------|---------------------|
| 20 a 30 anos      | 1                   |
| 30 a 40 anos      | 7                   |
| 40 a 50 anos      | 13                  |
| 50 a 60 anos      | 30                  |
| + 60 anos         | 14                  |
| <b>TOTAL - 65</b> |                     |

Constata-se que a faixa etária entre os 50 e os 60 anos é a mais numerosa, sendo que também existe um número significativo de assistentes operacionais com idade superior a 60 anos.

## Anexo 7 | Encarregados de Educação

Entre a direção, em particular o Diretor do AER, os Coordenadores dos Estabelecimentos de Ensino e todas as Associações de pais e encarregados de educação existe uma boa relação, realizando-se várias reuniões entre os diferentes parceiros com o objetivo de promover o sucesso dos alunos e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Há da parte dos pais e encarregados de educação uma participação significativa nas reuniões de início do ano letivo com os professores e Diretores de Turma, bem como nos conselhos de turma intercalares a que são chamados. Também no jardim-de-infância e 1.º ciclo, quando solicitada a sua vinda às escolas colaboram com agrado e simpatia.

Trata-se de Associações dinâmicas e ativas que têm desenvolvido um trabalho profícuo, em parceria com a Direção do Agrupamento, na resolução de alguns problemas, nomeadamente, na reestruturação do edificado.

## Anexo 8 | Serviço de Educação Especial e Apoio Educativo

### A. Educação inclusiva

Oferta do agrupamento a alunos que necessitem de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, conforme o art.º 11.º do DL 54/2018, os Recursos Humanos Específicos são:

- 16 docentes do grupo 910
- 2 assistentes operacionais afetas aos Centros de Apoio à Aprendizagem

Estes recursos humanos apoiam alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão dos cinco Jardins de Infância, quatro escolas de ensino básico de 1º ciclo, uma escola básica de 2º e 3.º ciclo e uma escola secundária.

O Centro de Apoio à Aprendizagem, conforme o art.º 13.º, é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. A ação educativa promovida pelo centro de apoio à aprendizagem é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de educação especial.

O Agrupamento de Escolas do Restelo congrega 6 espaços onde funciona o CAA de cada escola (EB Bairro do Restelo, EB Caselas, EB Manuel Sérgio, EB Moinhos do Restelo, EB Paula Vicente, Escola Secundária do Restelo). Na EB Manuel Sérgio e EB Paula Vicente o CAA agrega dois Centros de Apoios Especializados que dão resposta a cerca de 12 alunos com a medida “Desenvolvimento de estratégias de ensino estruturado”.

Para além dos espaços formais do CAA, constituem estruturas de apoio à aprendizagem e inclusão outros espaços dentro da escola onde se processe o processo de ensino aprendizagem (bibliotecas, centros de recursos, espaços exteriores).

O CAA é o local privilegiado para prestar apoio a alunos com medidas adicionais, estes podem beneficiar no CAA das seguintes atividades:

- apoio especializado (reforço e antecipação de aprendizagens, apoio tutorial, apoio psicopedagógico);
- ateliers diversos (histórias, azulejaria, TIC);
- hipoterapia;
- natação adaptada.

Os alunos com medidas seletivas beneficiam também do CAA, mas apenas para o apoio especializado.

A medida de suporte prevista no art.º 9.º alínea d), reforço e antecipação de aprendizagens pelo docente de educação especial, pode ser prestada em CAA ou em contexto de aula, numa perspetiva de trabalho colaborativo com o docente da disciplina.

Os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão do agrupamento beneficiam ainda, caso necessitem, de apoio personalizado a diversas disciplinas, como previsto no art.º 8.º alínea e) do DL 54, intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular os docentes articulam no sentido de aplicar as adaptações curriculares de diversas disciplinas consoante as necessidades dos alunos com a medida de suporte prevista na alínea b) do art.º 9.º.

O agrupamento mantém desde há cerca de 12 anos um protocolo de cooperação com a Consulta de Pediatria do Desenvolvimento do Hospital de S. Francisco Xavier - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, com quem estabelece trabalho colaborativo em prol do desenvolvimento biopsicossocial e cognitivo dos alunos. Neste sentido, cede, em regime de mobilidade estatutária, um professor de educação especial em contexto hospitalar que tem como função articular entre esta consulta de especialidade e todos os agrupamentos de escolas da área de Lisboa Central e Ocidental.

Com a implementação do Dec. Lei n.º 54 em julho de 2018, os formulários e documentos de trabalho de educação especial foram reformulados e deu-se cumprimento à criação de novas estruturas de funcionamento, nomeadamente a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Esta equipa sensibiliza a comunidade educativa para a educação inclusiva, propõe e monitoriza as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar para cada aluno, presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, acompanha o funcionamento do CAA, entre outras funções nos termos da lei.

Os docentes do CAA empenham-se na dinamização das atividades que contribuem para a concretização dos objetivos do PAA nas suas respetivas escolas, articulando com os diferentes parceiros educativos e com os restantes grupos de recrutamento.

A fim de dar resposta aos alunos do agrupamento com Programa Educativo Individual e com idade igual ou superior a 15 anos, os quais devem ter um Programa Individual de Transição para a vida pós-escolar, existe um protocolo de colaboração com a companhia de dança inclusiva Vo'Arte, que recebe alunos, mediante audições prévias e cumprimento de requisitos pré-estabelecidos.

Igualmente, para dar resposta às necessidades dos alunos, estabeleceu-se trabalho em colaboração com serviços da área da saúde, CPCJ, Sta. Casa da Misericórdia, Casa da Praia e Segurança Social entre outros.

Procurando colmatar e ultrapassar muitas das dificuldades dos alunos acompanhados, o Agrupamento continuou a articular com as entidades que prestam os apoios terapêuticos no nosso agrupamento, estabelecendo contactos privilegiados de trabalho colaborativo com:

- Intervenção Precoce (ELI - Fundação Liga), para a população do pré-escolar;
- CRI-Centro de Recursos para a Inclusão (APPACDM), para os outros níveis de ensino.

Por impossibilidade em acompanhar todas as crianças que necessitam deste tipo de apoios terapêuticos, dado existirem acentuados limites de tempo das entidades já referidas, as docentes

do CAA também têm procurado agilizar com as famílias pedidos de acompanhamento através da Segurança Social ou Fundação N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Bom Sucesso, alargando desta forma, o número de alunos a beneficiar de terapias.

## B. Dados quantitativos

### Quadro resumo do n.º de alunos com MSAI em cada estabelecimento

| Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão |            |
|--|------------|
| Jl Belém                                     | 2          |
| EB Bairro do Restelo                         | 19         |
| EB de Caselas                                | 7          |
| EB Prof. Manuel Sérgio                       | 26         |
| EB Moinhos do Restelo                        | 36         |
| EB Paula Vicente                             | 83         |
| ES Restelo                                   | 77         |
| <b>Total</b>                                 | <b>250</b> |

### Quadro resumo das MSAI por estabelecimento

|                        | Medidas universais, seletivas e adicionais |
|------------------------|--|
| Jl Belém               | 4  |
| EB Bairro Restelo      | 38   |
| EB de Caselas          | 14   |
| EB Prof. Manuel Sérgio | 60   |
| EB Moinhos do Restelo  | 71   |
| EB Paula Vicente       | 167  |
| ES Restelo             | 110  |
| <b>Total</b>           | <b>464</b>                                 |

## Anexo 9| Serviço de Psicologia e Orientação Profissional

*O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma estrutura especializada de apoio e de orientação educativa, com autonomia técnica e científica e dever de confidencialidade.*

No âmbito da sua atividade, o SPO procura assegurar a realização de ações de apoio psicológico e orientação escolar e profissional, previstas no artigo 26.º da LBSE.

Os SPO destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, devendo conjugar a sua atividade com os órgãos de direção e gestão, com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e mesmo promover esta articulação, sendo ela própria um contributo para a qualidade da educação.

Considerando que as atribuições do SPO contemplam a orientação vocacional, bem como o apoio psicológico, psicopedagógico e o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, este serviço integra-se nos serviços técnico-pedagógicos da escola.

A integração, em contexto escolar, da especificidade técnica do serviço, viabiliza a partilha com a comunidade educativa, o que proporciona uma multiplicidade de abordagens, conduzindo a respostas mais integradoras.

Este enquadramento é, portanto, fundamental, constituindo um fator que contribui para a qualidade do serviço educativo prestado, pela possibilidade de articulação com os diferentes atores do processo educativo e pelo conhecimento contextualizado das situações; é essencial para adequar e monitorizar, de forma sistemática as respostas e torná-las um contributo significativo para as metas do Projeto Educativo.

Todos os interessados devem preferencialmente efetuar marcação prévia, dirigindo-se para esse efeito às instalações do Serviço de Psicologia, pessoalmente, ou através do telefone da escola.

Os pedidos de atendimento devem realizar-se através do preenchimento de um impresso modelo fornecido pelo Serviço, anexando todos os documentos que contribuam para a melhor compreensão do caso/situação e entregues diretamente no SPO.

## Anexo 10 | Bibliotecas Escolares

A BEAER - Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas do Restelo é uma estrutura constituída por todas as bibliotecas escolares que existem nos estabelecimentos de ensino: BE Navegar (integrada na RBE)- ESR, BE Paul@ Vicente (integrada na RBE) - EB 2.3 de Paula Vicente, BE Bairro do Restelo (integrada na RBE) - EB Bairro do Restelo; as Bibliotecas Escolares das restantes escolas do ensino básico e Jardins de Infância do agrupamento: EB Moinhos do Restelo, EB de Caselas, EB Prof. Manuel Sérgio e Jardim de Infância de Belém.

As bibliotecas são estruturas técnico-pedagógicas coordenadas e dinamizadas por professoras bibliotecárias, apoiadas pelas respetivas equipas, de acordo com a Portaria nº 192-A/2015, de 24 de junho. Como estrutura pedagógica, a BEAER funciona como um conjunto de espaços agregadores de conhecimento que têm como objetivo fomentar a aprendizagem dos alunos, as literacias da leitura, dos media e da informação, assim como desenvolver a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, preparando os utilizadores para se integrarem e intervirem na sociedade como cidadãos de pleno direito e responsabilidade, com aptidões para a aprendizagem ao longo da vida.

A BEAER está ao serviço da missão e Projeto Educativo do agrupamento e enquadra a sua gestão e atividade nos princípios e orientações definidos pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e pela Rede de Bibliotecas Escolares de Lisboa (RBEL). Os seus objetivos concretizam-se num plano de ação e no Plano Anual de atividades, documento que norteia a sua atividade através dos seus domínios de atuação:

- A. Currículo literacias e aprendizagem;
- B. Leitura e literacias;
- C. Projetos e parcerias;
- D. Gestão da biblioteca escolar.

Neste sentido, pretende-se:

- a) Desenvolver na comunidade escolar o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o interesse pelo uso, ao longo da vida, dos recursos da informação;
- b) Proporcionar condições que permitam a pesquisa, seleção, análise e utilização da informação, no sentido da construção de conhecimento;
- c) Apoiar todos os seus utilizadores na aprendizagem e consolidação de competências para avaliar e usar a informação, nas suas variadas formas, suportes ou meios de difusão;
- d) Colaborar ativamente com alunos, docentes, pessoal não docente, órgãos de gestão, Encarregados de Educação e parceiros exteriores à comunidade educativa, no sentido de concretizar a missão e os objetivos do agrupamento;
- e) Divulgar os princípios subjacentes à ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pressupostos fundamentais à configuração da cidadania e ao exercício da democracia.

## Anexo 11 | Adenda ao Projeto Educativo do Agrupamento

Atendendo à alteração substancial da vida social, com implicações no quotidiano da escola, nos anos letivos 19/20 e 20/21 houve necessidade de repensar, num tempo célere, novas formas e metodologias de trabalho. O agrupamento, no seu todo, recentrou e projetou o seu serviço e as suas atividades adaptando-se aos novos contextos. Foi introduzida uma componente de ensino à distância e, por isso, desde março de 2020, o Projeto Educativo deverá ter em linha de conta o Plano de Contingência, o Código de conduta online e o Plano de Ensino à Distância (disponíveis para consulta na página *web* do agrupamento).



Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 3 de maio de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

---

(Júlio Dias dos Santos)

Aprovado em reunião do Conselho Geral de ... de .... de 2021

A Presidente do Conselho Geral

---

(Maria do Sameiro Vale)